
RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

2º Simulado SAS
enem2025
#1ª SÉRIE

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a) (F) Os Parangolés não têm uma natureza utilitária. Segundo o texto, essa é uma forma de arte cuja identidade – uma combinação de capa, barraca e leiteiro – só é revelada em um corpo em movimento.
- b) (F) O texto não afirma que os Parangolés são uma dança tradicional carioca, mas sim que são uma roupa de dança: *"The Parangolé is a dance costume"*.
- c) (V) A resposta a esta questão se encontra no início do texto, que afirma: *"He [Oiticica] began spending time in Rio's hillside slums, or favelas [...]. There he steeped himself in Afro-Brazilian samba culture, learning its dances and music, which inspired his radically interactive series of works called 'Parangolés'"*. De acordo com o trecho, Oiticica passou a frequentar as comunidades cariocas e se inspirou na cultura delas para criar os Parangolés.
- d) (F) Em nenhum momento o texto afirma que os Parangolés fazem parte do acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, mas sim que uma *performance* com eles foi proibida no local em 1965.
- e) (F) Segundo o texto, os Parangolés são uma roupa de dança feita de tecidos baratos, pintados com *slogans* debochados e retratos de mártires, ou seja, não se tratam de quadros.

02. Resposta correta: E

C 2 H 5

- a) (F) Um dos argumentos apresentados questiona o fato de máquinas serem incumbidas de tomar decisões éticas sobre a vida humana. Contudo, esse argumento se concentra nas implicações de erros provocados pela IA, e não por erros humanos especificamente.
- b) (F) No texto, os entrevistados discutem as implicações do uso de ferramentas aéreas (drones) dotadas de inteligência artificial no âmbito político-militar, e não o emprego da tecnologia de ferramentas aéreas de forma geral na sociedade civil.
- c) (F) Um dos entrevistados menciona o âmbito internacional para se referir ao impacto do uso da inteligência artificial na legislação humanitária em zonas de conflito. Assim, a análise centra-se nas consequências, e não na avaliação do potencial operacional que essa tecnologia tem no cenário internacional.
- d) (F) Um dos entrevistados menciona os debates jurídicos que um crime causado por uma máquina inteligente pode proporcionar, mas essa menção não tem teor descritivo nem limita a discussão ao rastreamento de cidadãos suspeitos.
- e) (V) Ao tratarem dos impactos humanitários, jurídicos e éticos ligados ao uso de inteligência artificial em ações militares, os entrevistados baseiam seus argumentos em implicações morais, como o que pode ser visto nos trechos: *"from the way such devices might redistribute power or threaten groups within a society, to the ways in which they threaten established international humanitarian law in conflict zones"* e *"when a killing is attributed to a machine, there is lack of accountability and justice, and violence is used with impunity"*.

03. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a) (F) A referência ao shampoo, considerado um produto de beleza, é feita em relação ao fato de a pessoa com deficiência poder estrelar uma campanha para divulgar esse produto. Assim, não há o objetivo de boicotar as campanhas de produtos de beleza.
- b) (F) A crítica do cartaz está na falta de equidade em relação às pessoas com deficiência, e não a outros profissionais ou trabalhos, como os de modelos que atuam em propagandas.
- c) (F) A homogeneização de determinados profissionais em campanhas publicitárias é prática criticada nesse pôster, e não instigada.
- d) (F) A criação de estereótipos já existe no mercado de trabalho, e isso é justamente o que a crítica no pôster de divulgação combate, e não instiga, que é objetivo mencionado no enunciado do item.
- e) (V) A sociedade tende a enxergar as pessoas com deficiência priorizando a deficiência que elas possuem e deixando de lado o que vem antes: a própria pessoa, seus interesses e sua personalidade. Assim, a campanha levanta a reflexão sobre essa forma de encarar essas pessoas, ressaltando que elas querem viver sua vida como qualquer outro ser humano e podem atuar em diversos ambientes sociais, não apenas naqueles que circundam o tema da deficiência.

04. Resposta correta: B

C 2 H 5

- a) (F) Em *"Via some mumbo-jumbo that's better left unexplained"*, o autor afirma que é melhor não explicar o mumbo-jumbo (besteira, bobagem), e não que trechos do filme são inexplicáveis.
- b) (V) É possível chegar a esta resposta não só pelo significado da expressão mumbo-jumbo (besteira, bobagem), mas também pelo contexto, uma vez que o autor acha melhor não se ater ao motivo que levou ao fracasso do feitiço.
- c) (F) O trecho em que aparece a expressão mumbo-jumbo não tem relação com a opinião do autor da resenha sobre a participação do dr. Estranho no filme.
- d) (F) O autor não dá indícios de que teve dificuldade de entender como o dr. Estranho liberta vilões do multiverso. Na verdade, ele afirma não querer se ater à razão pela qual o feitiço do dr. Estranho dá errado.
- e) (F) A expressão não é utilizada porque o autor ficou confuso, mas porque ele escolheu, deliberadamente, não tratar de certas partes do filme.

05. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) Embora os elementos não verbais apresentem trechos de formulários, os elementos verbais focam denunciar a falta de diversidade étnica nos formulários ligados à saúde, não os associando a práticas burocráticas excessivas.
- b)(F) A ausência de diversidade étnica nos formulários médicos pode ser um indício de racismo estrutural. Contudo, os elementos verbais e não verbais do texto apontam para o apagamento de diversos grupos étnicos, e não apenas de um.
- c)(V) Os elementos verbais e não verbais do texto são utilizados para criticar o apagamento da diversidade étnica nos formulários que circulam pelo sistema de saúde dos Estados Unidos. Isso pode ser observado tanto no apelo visual, que contrasta a imagem da modelo com os fragmentos desses formulários, quanto no texto verbal, que parte do título da campanha – “*I don't have a box*” – para denunciar a falta de uma apuração mais precisa e diversificada no que se refere à etnia da população.
- d)(F) Ao direcionar uma denúncia aos formulários ligados à saúde, o texto visa discutir o apagamento da diversidade étnica nos Estados Unidos, e não a equidade racial de acesso ao mercado de trabalho na área.
- e)(F) O texto concentra os elementos verbais na ausência de campos que apurem aspectos étnicos nos formulários de saúde, sem denunciar especificadamente a omissão administrativa ou a qualidade dos sistemas de saúde de um modo geral.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: B****C 2 H 8**

- a)(F) No trecho, Octavio Paz reflete sobre a transformação cultural e ética oriunda da imposição de uma cultura sobre a outra em nome do progresso. O autor não menciona uma possível deterioração direta do desenvolvimento e cita como exemplo apenas o México, e não os demais países latino-americanos.
- b)(V) No texto, Octavio Paz reflete sobre a transformação cultural que as sociedades vivem em decorrência da imposição do progresso e do desenvolvimento implementados sob o pretexto da evolução a qualquer custo. Como contextualização, o autor cita as “*monstruosidades éticas y estéticas*” pelas quais o México passou com a implementação de estratégias norte-americanas de desenvolvimento, o que ocasionou “*una progresiva degradación de nuestro estilo de vida y de nuestra cultura*”.
- c)(F) O texto busca provocar no leitor a reflexão de que, se não é possível escapar do “*desarrollo*”, é possível pelo menos torná-lo mais humano. Porém, o autor não aborda diretamente uma possível resistência mexicana frente ao desenvolvimento norte-americano, apenas faz menção a ela como algo almejado diante das reflexões propostas.
- d)(F) No texto, o autor deixa nítida a sua perspectiva de que, apesar de o progresso não poder ser barrado, é preciso buscar estratégias de conservação para minimizar esses impactos, conforme se lê em: “*Sé que no podemos escapar y que estamos condenados al ‘desarrollo’: hagamos menos inhumana esa condena.*”. Porém, no texto, não há nenhum indício de que a valorização cultural é a solução para o enfrentamento do desenvolvimento.
- e)(F) O texto não reflete, de maneira geral, sobre a disseminação da cultura norte-americana em países considerados subdesenvolvidos. A consideração proposta por Octavio Paz centraliza as reflexões na deterioração cultural decorrente da mentalidade de que o progresso deve acontecer a qualquer custo. Para isso, o autor cita os danos causados pela adoção das tecnologias norte-americanas apenas no México.

02. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A menção à indústria, à agricultura e às gerações futuras é realizada com o objetivo de cobrar do leitor a economia da água, para que o uso desse bem seja sustentável e compartilhado.
- b)(F) A mensagem transmitida não trata de um perigo imediato, mas da necessidade de agir agora para que as gerações futuras não sofram com a escassez de água potável.
- c)(F) Ainda que botellas seja, de fato, uma palavra-chave na peça, a ilustração não tem como objetivo principal auxiliar na compreensão dessa palavra em especial; esse recurso serve de meio para impactar o sentido global da mensagem.
- d)(V) Ao inserir a imagem da garrafa junto à mensagem, a peça ajuda o leitor a visualizar e mensurar a quantidade de água que é utilizada em um banho rápido. Dessa forma, articulam-se as linguagens verbal e não verbal na construção do sentido principal da peça.
- e)(F) O contexto em que estão inseridas estas palavras não permite a inferência desses elementos como objetos personificados, isto é, dotados de características ou habilidades humanas.

03. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) Apesar de, efetivamente, se tratar de uma expressão de uso informal, esse aspecto não é suficiente para o entendimento do sentido pleno da expressão.
- b)(V) Para a compreensão completa do sentido da frase, é importante considerar o contexto prévio no qual ela era utilizada: que namorados costumavam se encontrar na hora de comprar pão. Por isso, o sentido pleno da frase só é entendido quando se considera seu sentido conotativo.
- c)(F) Na verdade, para entender completamente o sentido da frase, deve-se considerar o contexto e concentrar-se no sentido figurativo desta.
- d)(F) A frase não tem sentido persuasivo, ou seja, de convencimento, dada sua natureza interrogativa.
- e)(F) Os termos ilustrados na estampa servem a um objetivo estético da camiseta, não havendo ênfase neles.

04. Resposta correta: B**C 2 H 5**

- a)(F) Ao longo do poema, a motivação para a tristeza não tem foco, pois o poema versa sobre a permanência e a intensidade do choro ouvido.
- b)(V) A expressão “*de pronto*” indica a forma como se dá o choro, podendo ser traduzida ao português como “de repente” ou “repentinamente”.
- c)(F) A intensidade pode ser inferida pela abundância do choro nos versos que seguem, no entanto, a expressão em questão mostra que o choro se iniciou repentinamente.
- d)(F) A expressão analisada se relaciona à natureza do choro ouvido, não sendo um recurso anafórico.
- e)(F) A expressão não é adversativa, mas denota a forma como o choro ouvido se iniciou de forma repentina.

05. Resposta correta: C**C 2 H 5**

- a)(F) Embora a criança demonstre felicidade ao receber livros de presente, o comentário do gato é sobre como a menina fica sossegada durante a leitura.
- b)(F) O gato comenta que a menina fica tranquila durante a leitura, não havendo em sua fala nenhuma crítica ao comportamento da garota diante dos livros.
- c)(V) A expressão “*lo mansa que se pone*” revela um pensamento do gato a respeito do comportamento da menina quando está lendo, em contraste com a opinião da própria garota sobre o motivo pelo qual a mãe a presenteia com livros. Dessa forma, ao ouvir a menina afirmar que sua mãe lhe dá livros por saber a importância da leitura para a formação pessoal, o gato reflete que, na verdade, o motivo dos presentes é o fato de que a garota fica tranquila, sossegada, durante a leitura.
- d)(F) Há um comentário sobre a importância da leitura na formação da menina no segundo quadrinho. Contudo, a expressão analisada está na fala do gato, que comenta o fato de a menina ficar quieta enquanto lê.
- e)(F) Apesar de a menina estar imersa em um livro no terceiro quadrinho, o gato não lamenta a falta de atenção dela a ele, apenas comenta sobre o fato de a leitura deixar a menina mais tranquila.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: B****C 3 H 9**

- a)(F) No texto, percebe-se que a materialidade do corpo também é importante para a sua concepção enquanto elemento constitutivo das identidades e cultura. Assim, seu significado não está restrito ou reservado à dimensão espiritual.
- b)(V) De acordo com o texto, o corpo na sociedade xinguana é visto como um instrumento de identidade e reflete a posição social de cada indivíduo, sendo modificado de forma consciente, ou seja, intencionalmente são aplicadas modificações (não explícitas no texto, mas que têm relação com pintura corporal e uso de adornos) que tornam visível a identidade de cada indivíduo.
- c)(F) Pelo texto, não é possível inferir que a ideia de superioridade estética seja a base para a hierarquia social. Na verdade, o texto mostra que essa hierarquia é constituída pelas diferenças entre as marcas/formas corporais, apenas.
- d)(F) A visão sobre o corpo não restringe o indivíduo, pelo contrário, expressa a individualidade de cada um, sendo uma marca de quem é o indivíduo na sociedade.
- e)(F) No texto, informa-se que a visão sobre o corpo não está restrita a rituais religiosos, mas a toda a vida em sociedade.

07. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) O desejo da menina de ter o pai por perto é expresso por meio da palavra **saudade**, não por meio da troca das preposições **de** e **com**.
- b)(F) A palavra **saudade** indica a sensação de ausência de uma pessoa querida. Já a especificidade linguística da mensagem de Luísa, segundo seu pai, revela a reciprocidade do sentimento de saudade.
- c)(F) A intensidade do afeto que a criança tem pelo pai é descrita por meio da palavra **saudade** e pela ação da criança de enviar uma mensagem de voz informando o que sentia naquele momento.
- d)(V) A crônica traz uma reflexão sobre o desvio linguístico cometido pela criança, o qual possibilitou riqueza semântica e poeticidade, indicando a “saudade” como algo compartilhável, já que a preposição **com** sugere companhia. Em outras palavras, “Papai, estou de saudade com você” revela a certeza de que duas pessoas sentem saudades (o emissor e o destinatário).
- e)(F) O desvio renova o sentido atribuído à palavra **saudade** pela tradição artística e teórica, um “sentimento de mão única”, que “não deixa de ser unilateral”. A novidade do desvio, da troca entre as preposições **de** e **com**, é a saudade como compartilhável, recíproca.

08. Resposta correta: C**C 3 H 10**

- a)(F) Embora nelas seja mencionada a alimentação saudável em uma das *hashtags* utilizadas, as postagens não são voltadas para o esclarecimento relacionado aos benefícios desse tipo de alimentação, pois o que é ressaltado nelas é um padrão corporal que é tido como saudável por quem o segue. O conceito de “saudável”, segundo o texto, estaria atrelado a esse padrão, o que se distingue, portanto, de um fator meramente alimentar. O texto nem mesmo explora o que seria então a alimentação saudável.
- b)(F) Pelo conteúdo das postagens, observa-se que há um predomínio da preocupação com o corpo e com o emagrecimento. Quanto aos aspectos mentais ou emocionais, apenas são citadas frases como “quero estimular você a se amar”, “#sejaFeliz”, não sendo aprofundados reais benefícios mentais ou emocionais das práticas sugeridas.
- c)(V) Nas postagens referidas, identifica-se a tentativa de influenciar as pessoas a adotar comportamentos e práticas tidos, por quem os adota, como saudáveis e capazes de promover bem-estar. Dessa forma, ressalta-se a preocupação com o corpo na busca por mantê-lo magro, como se esse fosse o padrão de beleza e saúde. Além de atribuir ao corpo magro a ideia de perfeição, as postagens ainda reforçam a responsabilização do indivíduo sobre a própria saúde, que seria sinônimo apenas de magreza, como se não houvesse fatores diversos capazes de influenciar um corpo saudável. Essa tentativa de responsabilização fica evidente, por exemplo, no trecho “A regra é simples... ou você faz ou continua na mesma”.
- d)(F) Não se observa nas postagens um discurso compassivo, já que a adoção de um padrão é imposta sem considerar as particularidades de cada corpo, indivíduo ou cultura. Também não há uma fundamentação, mas apenas a reprodução de frases feitas e comuns nesse tipo de discurso.
- e)(F) Há a tentativa de convencer as pessoas a praticar exercícios físicos, contudo essa tentativa leva em consideração o padrão de beleza associado ao emagrecimento, como evidenciam as *hashtags* “#corpoperfeito” e “#barrigachapada”.

09. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) Os elementos classicistas presentes no poema não estão vinculados à menção a pessoas nobres. O aluno poderia inferir que os nomes próprios **Cupido** e **Vênus** referem-se à nobreza; mas essa conclusão é equivocada, pois nobres estão mais vinculados a uma classe privilegiada dentro de uma organização social material, e não a deuses da cultura clássica.
- b)(F) Embora haja a presença de duas deusas no texto, Vênus e Diana, potenciais representantes dessa “figura feminina”, os elogios ali presentes se concentram mais na formosura das flores. Além disso, o louvor à figura feminina não é elemento específico da cultura clássica.
- c)(F) De fato, o poema é ambientado em um jardim, o que se pode comprovar pelo primeiro verso (“Num jardim adornado de verdura”) e pela presença de diversas flores, em relação às quais os protagonistas do texto interagem entre si. Contudo, o enunciado da questão pede, explicitamente, que se identifique o que faz com que o soneto seja vinculado à cultura clássica, e a ambientação na natureza não é um fator significante para se explicar essa relação.
- d)(F) No texto, não se apresenta uma “disputa amorosa”, embora haja nele a presença de Cupido (equivalente a Eros, na cultura grega), deus vinculado ao amor. A disputa amorosa não caracteriza também a forma clássica de poesia ou seus temas distintivos. Ademais, a opção delimita a questão da disputa amorosa como algo que acontece na Corte, “cortesã”, sinalizando, mais uma vez, para uma classe social de elite que não aparece representada no poema.
- e)(V) Observa-se no soneto a presença de deuses da mitologia clássica; Diana, Vênus e Cupido. Esse é um resgate explícito da cultura Antiga, recorrente na poesia de Camões e de outros classicistas. No poema, esses deuses estão envolvidos em um diálogo com a finalidade de definir a mais bonita flor do jardim em que eles se encontram. Portanto, ao cantarem a beleza da natureza, eles protagonizam o poema moldando a sua feição mitológica.

10. Resposta correta: D**C 5 H 17**

- a)(F) Na verdade, o eu lírico opta por ocultar seus sentimentos, não os deixando transparecer. Isso fica evidente quando ele cita o fato de calar-se e de manter segredo.
- b)(F) O eu lírico chega a citar tiros e combate, mas não com intuito de vingança. Ele expressa que os tiros, que podem representar sua angústia, não vêm à tona e afirma que os combates são aqueles que ele tem dentro do peito.
- c)(F) A postura do eu lírico é de reprimir seus sentimentos, e não de anunciá-los.
- d)(V) O eu lírico versa sobre o fato de preferir encobrir seus sentimentos e sufocar sua angústia, o que indica a adoção de uma postura introvertida, já que opta por guardar suas emoções para si e expô-las.
- e)(F) O poema enfoca o silêncio do eu lírico, que sofre sem expressar suas angústias e, conseqüentemente, não pede ajuda.

11. Resposta correta: D**C 6 H 20**

- a)(F) O dicionário divulga as expressões e especificidades gramaticais da língua dos Noko Koi, conforme pode-se inferir pelo trecho “identifiquei o quadro fonético, a estrutura fonológica, morfológica, sintática e lexicográfica.”, porém não há uma problematização delas. A língua indígena é respeitada, não questionada ou posta em dúvida.
- b)(F) Em vez de remeter à miscigenação cultural dos povos originários, o dicionário cumpre a função de compartilhar a língua e a cultura originalmente indígenas, indo na contramão da diluição desses grupos e de seus saberes.
- c)(F) O dicionário focaliza a língua indígena, não a portuguesa. No relato da professora, afirma-se que a obra poderá ser acessada como um depositário de dados da língua reunidos, podendo promover outras ações, como a produção de materiais didáticos para o fortalecimento cultural do grupo.

- d)(V) A criação de um dicionário como o citado serve para a valorização e a preservação da cultura dos indígenas. A língua desses povos, configurada como um patrimônio imaterial, se fortalece quando estruturada por meio de um dicionário e se torna também um patrimônio materializado. Essa ação possibilita que ela seja meticulosamente analisada, oportunizando o estudo acadêmico e as possibilidades de letramento, como assinala o texto.
- e)(F) O dicionário bilíngue é apresentado da seguinte forma: “Noke Koĩ-Português/Português-Noke Koĩ”, não sendo um material que objetiva valorizar as influências do português na família linguística Páno. O foco do dicionário é justamente a materialização dessa língua indígena e a sua tradução para os possíveis usos acadêmicos e para a preservação da cultura.

12. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) A articulação tópica entre os trechos “eles podem ter diferentes temas” e “os mais populares costumam falar sobre sociedade e cultura, educação, estilo de vida e saúde” relacionam os temas abordados nos programas à popularidade no consumo deles.
- b)(F) A nacionalidade dos ouvintes está relacionada ao tempo de duração dos programas, e não aos temas abordados, pois afirma-se que os brasileiros preferem episódios de curta duração.
- c)(F) O texto não relaciona a duração dos programas aos temas abordados, apenas indica que programas curtos fazem sucesso entre os brasileiros.
- d)(F) O trecho “Entrevista, reportagem, contos de história, análise, ficção, aula e outros”, que denotam a diversidade de gêneros entre os *podcasts*, mantém articulação tópica com “diferentes formatos”, e não com “diferentes temas”.
- e)(F) No texto, o termo *broadcast* faz menção à forma de distribuição dos *podcasts* e se relaciona com as mídias (“rádio ou TV”), e não com “diferentes temas”.

13. Resposta correta: C**C 1 H 2**

- a)(F) Embora no texto se discuta o consumo de alguns aparelhos, não explicita a necessidade de criação de aparelhos mais econômicos.
- b)(F) Essa oposição não se encontra no texto, pois o consumo é colocado como informação, não sendo usado para discutir impactos no meio ambiente de forma direta ou traçar uma relação com o conforto garantido por cada aparelho.
- c)(V) O formato de gráfico de barras salienta uma gradação, indicando o número de horas normalmente utilizado nas residências e o consumo de cada aparelho considerando esse uso. Essa informação é importante porque apresenta dados que podem ser utilizados para a tomada de decisões, como a redução do consumo elétrico em casa, ao diminuir, por exemplo, o tempo de uso de cada aparelho.
- d)(F) No texto, não se sugere que o leitor se desfaça de seus aparelhos, apenas são apresentadas informações de consumo.
- e)(F) Embora o consumo seja a principal informação apresentada, não se fala em obrigatoriedade de divulgação desse custo para um objetivo orçamentário, pois não se apresentam valores monetários. Portanto, mesmo que o leitor possa usar esses dados para calcular, esse não é o foco do texto.

14. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) A existência de uma *timeline* pessoal não é uma das características diferenciais do aplicativo. Essa é uma característica comum às demais redes sociais e, no caso do BeReal, o usuário não consegue ver todas as fotos já postadas pelos amigos.
- b)(F) A proibição em si não é um diferencial do BeReal atrelado à espontaneidade, já que esse recurso pode ser encontrado em outras redes sociais, a depender da configuração do usuário em seu próprio perfil. Além disso, essa limitação procura preservar os usuários, pois incentiva as pessoas a publicarem suas fotos sem ter o receio de encontrar comentários maldosos.
- c)(F) Embora a criação de *emojis* com base na foto do próprio usuário seja um serviço inédito do BeReal, há possibilidades de interação semelhantes em outras redes, como figurinhas, *gifs* e reações de avatares personalizados. Além disso, não é esse o ponto que delimita a presença de espontaneidade na rede.
- d)(F) O texto menciona a aba “Discovery” como um recurso da rede social que dá ao usuário acesso às postagens de pessoas de todo o mundo. Contudo, essa ferramenta não é inédita do BeReal e não é o que delimita a espontaneidade dos usuários.
- e)(V) A valorização da espontaneidade do usuário do BeReal reside na determinação de que o usuário só poste uma foto por dia, com um tempo de 2 minutos para realizar a publicação. A intenção do aplicativo é que a pessoa se sinta à vontade para postar sua foto, sem o uso de filtros ou edições e sem se preocupar com o aspecto estético do momento.

15. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a)(F) O surfe é mencionado apenas para indicar que o ciclismo *off-road* teve uma adesão muito forte entre surfistas.
- b)(V) Ao longo do texto, o *mountain bike* é apontado como uma modalidade esportiva que evoluiu na especialização de seus equipamentos desde o surgimento da prática do ciclismo *off-road*. É apontado também que a configuração como esporte olímpico do *mountain bike* se deu após o sucesso dos campeonatos mundiais, possíveis a partir da criação de novas peças e da primeira competição oficial com um modelo novo de bicicleta.
- c)(F) Embora o *mountain bike* seja praticado na terra, não é mencionado que a sua prática tenha influenciado a criação de outros esportes no mesmo ambiente.
- d)(F) De acordo com a leitura, não se pode dizer que as técnicas implementadas pelos fundadores da modalidade tenham sido abandonadas ao longo do tempo. O que aconteceu foi um aperfeiçoamento dos equipamentos, mas essa evolução de funcionalidades também é apontada como consequência das modificações e invenções anteriores, como indica o trecho:

“Ele utilizou peças que até hoje caracterizam uma bicicleta especializada.”.

- e)(F) O texto menciona que o *mountain bike* surgiu a partir da prática de ciclismo *off-road*, nos Estados Unidos. No entanto, embora a prática seja popular nesse país, não é dito que os norte-americanos são os responsáveis pela propagação desse esporte pelo mundo. Inclusive, o sucesso da modalidade em outros lugares, a exemplo da Austrália, também é citado no texto.

16. Resposta correta: A

C 9 H 28

- a)(V) A reportagem caracteriza o metaverso como um universo virtual em que as pessoas podem interagir por meio de avatares digitais. Nesse meio, as pessoas poderão trabalhar, jogar, fazer compras, divertir-se; elas não irão apenas ver os conteúdos, mas estar dentro deles (imersão) e atuar com o outro (interagir). O metaverso será criado a partir de variadas tecnologias, como a realidade virtual e aumentada, as redes sociais, as criptomoedas etc.
- b)(F) O metaverso não se trata apenas de um jogo. Nele, uma pessoa poderá usar um avatar para assistir à sessão de cinema, sair, comprar livros e compartilhá-los com amigos, além de que, também, poderá trabalhar.
- c)(F) A moeda digital usada como meio de trocas no metaverso, conforme a reportagem, é denominada criptomoeda.
- d)(F) A opção apresenta uma das possibilidades do metaverso, o compartilhamento de livros com amigos, o que inclusive já é possibilitado pelas tecnologias atuais. A reportagem informa que o metaverso é mais do que isso, pois se trata de um universo virtual imersivo, “uma espécie de internet 3-D”.
- e)(F) O metaverso não é caracterizado como uma rede profissional, é descrito como algo maior do que isso: o “próximo capítulo da internet”, “uma espécie de internet 3-D” que possibilita a imersão dos usuários, a diversão, a compra etc. Portanto, ele é mais do que uma rede para negócios e reuniões de trabalho.

17. Resposta correta: D

C 9 H 30

- a)(F) O NFT pode ser visto com desconfiança, mas não por se tratar de uma iniciativa momentânea, e sim porque seu futuro é incerto. No texto, fica explícito que o NFT pode se tornar um bom investimento no futuro, mas que isso ainda não pode ser comprovado.
- b)(F) O autor apresenta o NFT com certa cautela, dizendo que há potencial, mas que não necessariamente o retorno é garantido. A aposta na internet, inclusive, não era um retorno garantido, apenas hoje se sabe que o negócio deu certo.
- c)(F) Na década de 1990, a internet foi uma aposta que acabou dando certo, mas os investidores da época também apostaram sem uma real certeza do futuro.
- d)(V) No texto, o autor discute o futuro dos NFTs, alegando que, no momento, é difícil apontar se eles se tratam apenas de uma moda passageira ou se vão se consolidar como um bom investimento. Também se assinala o fato de que há pessoas ganhando dinheiro com isso e que os NFTs podem se tornar, no futuro, um grande negócio, segundo estimativas.
- e)(F) Não necessariamente os NFTs serão um bom investimento; no texto, fica explícito que eles são algo incerto para o futuro.

18. Resposta correta: B

C 4 H 13

- a)(F) A capoeira é compreendida atualmente como um símbolo da identidade brasileira. No entanto, em 1822, a capoeira era compreendida como um crime, deixando de ser considerada assim apenas após a década de 1930.
- b)(V) O Código Penal Brasileiro, por meio da Lei dos Vadios e Capoeiras, indicava que a prática da capoeira era considerada crime. A pintura em questão revela, com base na imagem do oficial que entra de forma sorrateira na roda, a perseguição aos capoeiristas.
- c)(F) De fato, a capoeira é uma representação cultural de luta e de dança. Além disso, essa prática mistura esporte, cultura popular e brincadeira. Todavia, a imagem do oficial sorrateiro revela a perseguição sofrida pelos capoeiristas na época retratada no quadro, quando a capoeira era compreendida como um crime.
- d)(F) A roda de capoeira passou a ser compreendida atualmente como um patrimônio cultural imaterial da humanidade, mas, na época em que a pintura foi criada por Augustus Earle, era considerada crime.
- e)(F) A capoeira é uma expressão afro-brasileira criada pelos negros africanos escravizados. No entanto, isso não é reforçado pela forma como o oficial é retratado na pintura, mas sim pelos homens que participam da luta e pelos outros espectadores retratados na tela. O oficial simboliza a perseguição à capoeira sofrida pelos negros e pelas negras, uma vez que a prática era compreendida como crime.

19. Resposta correta: A

C 7 H 21

- a)(V) A campanha utiliza como base o ditado popular “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, que muitas vezes é usado para justificar o fato de as pessoas não denunciarem casos de violência quando os presenciam. No cartaz busca-se invalidar essa ideia e expor que é responsabilidade de todo cidadão indignar-se ao presenciar um caso de violência contra a mulher, pois é preciso denunciar para evitar possível feminicídio.
- b)(F) Embora no texto verbal da campanha seja expresso que a colher é a melhor arma contra o feminicídio, essa é uma afirmação metafórica, e não considera o uso do objeto colher nem sugere que esta seja usada em protestos.
- c)(F) Na campanha, destaca-se a importância de a população denunciar casos de violência contra a mulher para evitar que o feminicídio aconteça, e não depois que ele acontece.

- d)(F) A ideia da campanha não é se contrapor ao direito à privacidade, mas explicar que, em alguns casos, esse direito pode ser invalidado, como no caso de violência. Além disso, a violência contra a mulher é uma questão que diz respeito a toda a sociedade, sendo um assunto de interesse público.
- e)(F) Não há referência à fome nem à classe social na propaganda. A colher é utilizada com sentido metafórico como é empregado na expressão idiomática “meter a colher em”.

20. Resposta correta: B**C 5 H 16**

- a)(F) Embora o eu lírico descreva-se como forte, ele não se compara a fenômenos da natureza, como a chuva e o vento. Nota-se que alguns processos naturais são mencionados – o eu lírico, por exemplo, diz que já sentiu nas faces “os silvos fugaces dos ventos”, mencionando, assim, um elemento da natureza experimentado por ele –, mas esses processos não aparecem como uma forma de comparar ou descrever a força do guerreiro em questão, mas sim de relatar suas experiências sensíveis no meio da selva.
- b)(V) O eu lírico, ao descrever-se para os interlocutores – outros “guerreiros” –, diz descender “da tribo tupi” e declara: “sou bravo, sou forte”. A caracterização dele ao longo do poema confirma a sua identidade de valentia, vivendo em meio à selva, tendo já testemunhado batalhas entre tribos inimigas e provado das “fadigas” da guerra; assim, ele se coloca na posição de guerreiro, cuja trajetória é definida pela força e pela valentia.
- c)(F) Embora o eu lírico afirme ter já participado de guerras, ele não chega a descrever suas ações em batalha, de modo que não é correto dizer quais foram os seus “atos cruéis”, e se elas aconteceram, de fato. O fragmento que mostra a fala do indígena limita-se a dizer que já viu “cruas brigas” de tribos inimigas (sem detalhar sua própria participação ali) e que já participou “da guerra”.
- d)(F) As batalhas descritas no poema são explicitamente vinculadas às tribos indígenas. O eu lírico diz ter participado das guerras e observado confrontos entre tribos, mas não faz qualquer menção ao “homem branco”. A opção, assim, atribui ao poema informações não presentes nele. Embora se note uma espécie de celebração à guerra ou à valentia do guerreiro, isso não aparece como um elogio às ações de guerra do homem branco, sequer mencionado.
- e)(F) O poema traz, em um de seus versos, a menção literal a “tribos inimigas”, mas em contexto de guerra. Essas tribos inimigas não são vinculadas a questões amorosas. Com a menção da palavra **amor**, no último verso, o sentimento é explorado em relação à natureza, não a uma pessoa; ou seja, o eu lírico afirma ter sentido na pele o vento que amou.

21. Resposta correta: A**C 1 H 3**

- a)(V) A utilização do recurso não verbal (imagens ou *gifs*) é um elemento comum em postagens veiculadas em meios digitais, especialmente no âmbito das redes sociais. No texto, esse uso atribui leveza à crítica feita pela postagem ao conferir humor para o relato, indicando visualmente a reação de perplexidade da plateia e do autor diante da situação relatada.
- b)(F) No texto, o uso do *gif* não contribui para o fortalecimento da credibilidade do relato. Geralmente, outros recursos são usados em textos com essa intenção, como citações de autoridades na temática levantada.
- c)(F) Embora a postagem apresente um teor crítico, a presença do *gif* não implica uma promoção de conscientização do leitor. Seu uso é apenas de tom humorístico, e é esse aspecto que atribui leveza à crítica promovida pelo texto.
- d)(F) Os discursos *on-line*, especialmente quando veiculados em redes sociais, são caracterizados pela informalidade, o que pode ser observado no texto tanto pela utilização de palavras como “pra” e “tá” quanto pelo tom descontraído e informal da postagem.
- e)(F) A atribuição de leveza da postagem está no uso do *gif* enquanto recurso visual que expressa a perplexidade da plateia no contexto veiculado pelo relato, e não no fato de que o programa e a figura do *gif* pertencem à classe artística.

22. Resposta correta: B**C 4 H 12**

- a)(F) Embora os traços não sejam nítidos na tela, não se pode dizer que há uma representação modificada, já que o pintor utiliza traços agitados com o objetivo de passar a ideia do movimento retratado na cena, e não de distorcer propositalmente as imagens. Além disso, a deformação da realidade não é uma característica representativa da pintura romântica, sendo mais evidente na estética expressionista.
- b)(V) A obra em questão, de Pedro Américo, representa um momento histórico do Brasil, o célebre episódio em que teria sido declarada a independência do país. Essa pintura, embora não seja tão fiel ao momento, uma vez que o artista não o viveu, tendo pintado a tela décadas depois, foi produzida para ser um registro histórico de algo que foi considerado um grande feito heroico do então imperador do Brasil, D. Pedro I. Alinhada, portanto, aos valores do Romantismo, a pintura tem caráter nacionalista e exalta a identidade de uma nação recém-independente.
- c)(F) A arte romântica se caracteriza, de modo geral, pela forte presença da imaginação e da subjetividade, entretanto não é esse o caso da tela de Pedro Américo, a qual é uma pintura histórica que, portanto, pauta-se na realidade objetiva.
- d)(F) A pintura analisada não se direciona à reflexão pautada nas grandes questões universais, como as que são referentes à condição humana, pois ela consiste em um registro histórico, que pretende exaltar um feito heroico e a identidade de uma nação.
- e)(F) O equilíbrio e a perfeição estética são características clássicas e neoclássicas, não sendo isso que vincula a obra de Pedro Américo ao Romantismo.

23. Resposta correta: C**C 4 H 14**

- a)(F) Os elementos presentes na pintura de Gê Viana revelam que nela não há ideia de questionamento da existência da escravidão, justamente por haver representação fidedigna de uma época. A pintura digital é anacrônica (contém, inclusive, uma criança segurando um celular), pertence a uma série que visa atualizar as obras de Debret, pintor que deixou um significativo acervo histórico imagético sobre o Brasil.
- b)(F) Na pintura de Gê Viana, não há ideia de zombaria das excentricidades alimentares da população do Período Colonial, mas sim a apresentação de pessoas negras fazendo uma refeição. A pintura de Debret é subvertida; nela, os escravizados estão servindo os brancos ricos; já na de Gê Viana, não há escravizados. Ademais, a população negra no Período Colonial tinha uma alimentação precária, diferentemente da parcela rica da sociedade brasileira que vivia na Corte.
- c)(V) A narrativa apresentada por meio da pintura digital de Gê Viana se sobrepõe à retratada por Debret, que revela a crueldade e o sofrimento dos escravizados. No texto I, enquanto os brancos se alimentam e têm uma mesa farta, os negros os servem, observam o banquete (inclusive, na pintura há um homem negro com o olhar fixo para a comida), e as crianças recebem pedaços da refeição. No texto II, as pessoas negras estão sentadas à mesa. Essa cena dá continuidade a um processo em curso de revisões históricas e iconográficas que normalizam a cultura e a ancestralidade dos povos africanos, o que cria uma identificação com a população brasileira. Não se trata de apagar relatos históricos, mas de construir novas narrativas que colocam os negros como protagonistas e valorizam a cultura afrodescendente.
- d)(F) De fato, a pintura de Gê Viana é anacrônica, tendo em vista que a criança caminha enquanto usa um celular. O período representado é o Colonial, ou seja, não havia essa tecnologia, e os negros eram escravizados. Todavia, uma das funções da pintura é revelar os corpos marginalizados em vez de invisibilizá-los. As pessoas negras são as protagonistas do quadro.
- e)(F) Não há distopias nem condições autoritárias e opressoras. As pessoas negras retratadas na pintura de Gê Viana não escravizam ninguém, estão apenas fazendo uma refeição. A cena atualiza uma imagem feita por Debret deixando de excluir a população negra do “jantar brasileiro”, e essas pessoas estão sentadas à mesa para jantar.

24. Resposta correta: A**C 5 H 17**

- a)(V) No texto, percebe-se que o eu lírico deseja fugir para o campo, pois a vida na cidade não o agrada mais e está o tornando infeliz, o que é compatível com o ideal *árcade* do *fugere urbem*. É idealizada na canção a vida no campo como forma de convencer primeiramente a si mesmo sobre a necessidade de mudar de vida (pois é grande o sofrimento na cidade); mas, ao mesmo tempo, procura-se, com isso, convencer o leitor de que essa é a melhor opção.
- b)(F) Embora represente uma oportunidade de escapar da vida na cidade, esse escapismo não é fútil, pois o eu lírico deseja um local que o livre de preocupações e que o proporcione maior qualidade de vida.
- c)(F) O objetivo do texto não é exaltar a natureza para fins estéticos, por isso essa não representa na canção inspiração para o eu poético. Nesse caso, a natureza representa para o eu lírico uma oportunidade de mudar a qualidade de vida.
- d)(F) Segundo a concepção expressa no texto, a dificuldade de vida está na cidade, pois ali há muita violência e estresse, o que compromete a qualidade de vida.
- e)(F) O eu lírico não procura riqueza na natureza, pois declara que quer apenas colher o que plantar e viver longe das preocupações e violências às quais está exposto na cidade.

25. Resposta correta: C**C 1 H 3**

- a)(F) O GIF e os memes são gêneros digitais que se popularizaram rapidamente nas redes sociais, o que demonstra a aceitação do público em relação a eles.
- b)(F) O GIF é um recurso inovador e que exemplifica a diversidade da comunicação advinda das redes sociais, contudo é utilizado nas redes livremente pela população em geral, não estando seu uso restrito aos meios publicitários.
- c)(V) Pelas características apresentadas no texto, observa-se que esse gênero textual é representativo das novas formas de comunicação digital, uma vez que se caracteriza pelo dinamismo, capaz de misturar elementos diversos em uma mensagem rápida, animada e divertida. Além disso, a união entre texto verbal e visual contribui para tornar a comunicação mais atrativa, confirmando o apelo visual característico das interações em meios digitais.
- d)(F) Um dos elementos característicos do GIF é o humor, mas não se pode afirmar que ele é composto predominantemente de texto verbal, afinal, como descrito no texto, trata-se de uma “montagem de imagens que se sucedem automaticamente, criando uma espécie de vídeo curto”, de modo que pode apresentar ou não textos verbais em sua composição.
- e)(F) O GIF caracteriza-se como uma montagem de imagens reproduzidas em formato de um vídeo curto, como afirmado no texto. Portanto, trata-se de um recurso dinâmico, e não estático.

26. Resposta correta: E**C 7 H 22**

- a)(F) Nos textos, mencionam-se técnicas de estudo, como o uso de documentos impressos em vez de digitais (texto I) e a prática de misturar conteúdos (texto II). Entretanto, a memorização não está entre as maneiras de estudo apresentadas, não sendo essa uma pauta comum entre os textos.
- b)(F) Embora os textos mencionem os estudos, eles não debatem conceituações teóricas a respeito das práticas escolares consideradas eficientes. Aborda-se o momento de estudo a partir da menção a técnicas que o tornem mais efetivo, sem apresentar uma preocupação conceitual em torno do tema ou sem restringir a prática ao espaço escolar.

- c)(F) No texto I, há um dado percentual com relação a uma pesquisa, mas este não se refere especificamente a avanços na área da educação, mas sim a preferências de determinado grupo de pessoas por modo de estudo. Além disso, esse tipo de recurso não é utilizado no texto II, de modo que não pode ser considerado um aspecto comum entre os trechos.
- d)(F) O impacto da tecnologia na produtividade dos momentos de estudos é mencionado apenas no texto I. Além disso, esse impacto não é tratado como sendo algo de forte influência na fixação de conteúdo, pois no texto se desenvolve a ideia de que, na verdade, muitos ainda preferem os materiais impressos.
- e)(V) Nos dois textos, encontram-se conhecimentos sobre maneiras de estudar atreladas à eficácia da aprendizagem de quem as pratica. No texto I, cita-se o uso de material impresso, o que, segundo o texto, torna o estudo mais produtivo no quesito leitura; no texto II, menciona-se, por exemplo, a prática de focar assuntos diferentes na rotina de estudos.

27. Resposta correta: E**C 7 H 24**

- a)(F) O autor do texto, ao apresentar argumentos que se contrapõem à sua percepção, não aprofunda essas questões, mas as cita com o objetivo de refutá-las e, assim, fortalecer a sua opinião.
- b)(F) O texto não tem o objetivo de esclarecer dúvidas sobre os pontos de vista discordantes. Desse modo, os contra-argumentos não são esclarecidos, mas sim refutados e descartados pelo próprio autor, contribuindo para o processo argumentativo na defesa de uma ideia principal.
- c)(F) As percepções sobre o futebol apresentadas no texto e refutadas pelo autor não são necessariamente modernas. Além disso, o autor faz oposição a elas como forma de fortalecer a própria argumentação, e não com o objetivo principal de tecer críticas às visões apresentadas.
- d)(F) No texto, são feitas objeções a diferentes perspectivas sobre o que é necessário para que um país seja bom no futebol. Entretanto, apesar de serem citados alguns nomes relevantes nesse contexto, os argumentos apresentados partem do enunciador e de suas constatações, e não de argumentos de autoridades citados por ele.
- e)(V) O autor do texto apresenta contra-argumentos (em uma espécie de descarte gradual) antes de apresentar a ideia na qual acredita. Desse modo, ao longo do texto, apresentam-se refutações a percepções divergentes, que poderiam apontar outros aspectos como o principal motivo para que uma nação se destaque no futebol. Essa estratégia é utilizada para fortalecer a argumentação do autor, exposta ao final do trecho, segundo a qual o “bom futebol” estaria atrelado à “tradição” de países no esporte, citando como exemplo a Argentina.

28. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) Embora o texto cite que o objetivo dos sinaleiros musicais é proteger crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), essa menção não visa mobilizar ou incentivar o leitor, pois consta apenas como uma informação a mais sobre o projeto e seus objetivos.
- b)(F) Apesar de o texto citar o emissor e utilizar expressões em primeira pessoa, essas construções não denotam a função predominante do texto nem indicam que o objetivo do seu uso é expor o êxito desse emissor ao promulgar a lei referenciada.
- c)(F) Embora predominantemente informativo, o texto não se aprofunda em detalhar mais informações ou definir as etapas do processo de substituição das sirenes; há apenas a indicação de que esse será um processo gradual e contínuo, de modo que a descrição não é o objetivo do texto.
- d)(V) No projeto de lei apresentado, a função da linguagem predominante é a referencial, caracterizada por focar o assunto ou o conteúdo do ato comunicativo, dispondo sobre as informações acerca do projeto, do objetivo e das condições necessárias para que a lei seja aplicada.
- e)(F) O objetivo do texto não é estabelecer um meio de comunicação entre o prefeito e a Câmara, mas sim transmitir informações sobre a modernização dos equipamentos sonoros utilizados em escolas, para oficializar o projeto diante dos cidadãos.

29. Resposta correta: D**C 4 H 12**

- a)(F) Ao mostrar pontos de vistas distintos, Barbara Probst chama a atenção para a parcialidade da arte fotográfica. A concepção da fotografia aqui se opõe à ideia de que ela é capaz de fazer registros neutros dos fatos; sempre há uma decisão, uma perspectiva do artista. A confiança na fotografia como registro da verdade foi há muito tempo desacreditada.
- b)(F) A tensão entre realidade e fantasia não é evidenciada nas fotografias, uma vez que a imagem mostra um dado momento real capturado, sem edições para essa finalidade e sem elementos que fazem parte do universo ficcional.
- c)(F) De fato, a obra chama a atenção para o fazer fotográfico, no entanto não há nela a exploração da visibilidade dos equipamentos usados nem a quebra da “quarta parede”. Na mesa à frente das mulheres, há apenas vidrarias de laboratório.
- d)(V) A decisão de Barbara Probst de organizar mecanicamente os diferentes pontos de vista de uma cena revela um senso subjacente da fotografia, o qual é evidenciado na sua obra como um meio que não apresenta uma verdade definitiva, mas mostra como a câmera captou a realidade. Assim, a artista evidencia os pontos de vistas inerentes à arte fotográfica. Portanto, ela desafia o uso tradicional da fotografia, que mostra apenas uma perspectiva e uma única representação da realidade.
- e)(F) Ao contrário do apresentado na alternativa, a artista não evidencia a edição da imagem como meio de persuadir o receptor. Ela chama a atenção para os diferentes pontos de vista, rompe a tradição da apresentação de uma visão única e selecionada pelo fotógrafo como a mais representativa.

30. Resposta correta: E**C 5 H 15**

- a)(F) No texto, foi explorada justamente a lentidão das mudanças sociais no século XIX; ainda pouco se falava, por exemplo, em emancipação feminina. Com a afirmação de que a presença da parenta se dava apenas para “condescender com os escrúpulos da sociedade”, subentende-se que a intenção é dizer que, mesmo que se reconhecesse a necessidade de independência das mulheres, a ideia ainda era tida socialmente como tabu.
- b)(F) Em nenhum momento é possível observar a admiração do autor pela luta feminista, pois esta não é citada no texto. O que se verifica no trecho é a expressão de uma ideia culturalmente difundida na época, a de que as mulheres não podiam aparecer socialmente desacompanhadas.
- c)(F) No romance, Aurélia é uma mulher que se destaca socialmente por executar um plano de vingança. Porém, o comentário assinalado no segundo parágrafo do trecho apresentado não demonstra a vontade dela de se destacar. No parágrafo seguinte, essa vontade aparece, mas acompanhada da necessidade de se disfarçar para não demonstrar suas verdadeiras intenções.
- d)(F) Embora o romance *Senhora* traga uma mulher em posição de destaque, o fato assinalado não marca o início de uma luta pela emancipação feminina, mas sim mostra manifestações dessa luta antes dos movimentos do século XX.
- e)(V) Aurélia mantinha a companhia de uma senhora porque a sociedade da época era essencialmente paternalista e não permitia que uma mulher sozinha tivesse liberdade (seja econômica ou comportamental), para não despertar comentários. Com essa abordagem, é revelado no texto como as ideias de comportamento da época influenciavam a vida pessoal da sociedade.

31. Resposta correta: E**C 6 H 18**

- a)(F) O texto é caracterizado por apresentar informações referentes a um animal, utilizando uma linguagem denotativa e objetiva, sem fazer uso de humor.
- b)(F) As informações são apresentadas no texto de forma objetiva e imparcial, sem a presença de pontos de vista, pois se referem a dados científicos.
- c)(F) Não há no texto a tentativa de convencer o leitor a adotar qualquer ideia ou atitude. Trata-se de um texto que contém conhecimentos científicos como forma de levar determinado conteúdo ao conhecimento do leitor.
- d)(F) No texto, o autor não é focalizado, nem é exprimido qualquer dado sobre este; em vez disso, veiculam-se informações científicas de forma objetiva e impessoal.
- e)(V) Os textos de divulgação científica têm sido adaptados para circularem em ambientes de comunicação dinâmica, como as redes sociais. O texto apresentado é um exemplo disso, pois nele são apresentadas, de forma resumida, informações que descrevem uma espécie da fauna brasileira: o tatu. Classificação quanto a espécie, ordem e família, nome científico e características do animal são algumas das informações contidas no texto, as quais, aliadas a imagens do animal, compõem um tipo de verbete de descrição de espécie, gênero textual basilar da esfera da divulgação científica.

32. Resposta correta: A**C 7 H 23**

- a)(V) Na leitura da carta, as expressões afetivas “Manuel do coração”, “era um abraço pela certa” e “Manuela” (nome da máquina em homenagem ao amigo) indicam que Mário de Andrade e Manuel Bandeira são amigos íntimos. Dessa forma, a linguagem carinhosa utilizada pelo autor busca estabelecer uma comunicação amena, afável, agradável com o destinatário.
- b)(F) A linguagem amena, comum em algumas situações do cotidiano, pode, de fato, ser utilizada em conversas sobre assuntos de pouca relevância. No entanto, no trecho lido, o autor comenta que está muito feliz com a aquisição da máquina, demonstrando ser este um assunto relevante para ele.
- c)(F) Ao final do trecho, o autor deu à máquina o nome de Manuela em homenagem ao amigo, mas, segundo o texto, fez isso sem refletir. Como ele não planejou dar esse nome, que surgiu durante o momento da escrita da carta, a linguagem utilizada tinha outros objetivos, e não o de surpreender o destinatário, especificamente.
- d)(F) Embora o autor comente ainda se sentir atrapalhado com a nova máquina, a linguagem utilizada serve para reforçar a intimidade entre ele e o destinatário, e não para destacar a sua falta de técnica no uso do equipamento.
- e)(F) A carta é escrita de modo a espelhar a relação entre os amigos Mário de Andrade e Manuel Bandeira, sem evidenciar características da máquina ou da tecnologia, e sim a intimidade entre os dois.

33. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a)(V) No texto, a personagem entende que só existe uma variante possível da língua, invalidando a evolução desta, as intervenções sofridas por ela e a expressão dos diferentes tipos de registro, pois considera que a língua verdadeira é aquela utilizada pelos autores consagrados da Literatura (sendo estes os portugueses, não os brasileiros). Essa perspectiva pode ser lida em: “A língua lusa era-lhe um tabu sagrado que atingira a perfeição com frei Luís de Sousa, e daí para cá, salvo lucilações esporádicas, vinha chafurdando no ingranzéu barbaresco.”.
- b)(F) No trecho, a personagem não considera que variantes informais devem se restringir a seus contextos. Na verdade, segundo sua visão, elas sequer deveriam existir, pois são classificadas como “ingranzéu barbaresco”.
- c)(F) A intenção da personagem não é conservar a língua de seu tempo, mas a de um tempo anterior, pois sua inspiração está em autores portugueses do passado, e sua referência é a “língua lusa”.
- d)(F) Para a personagem, nem mesmo os autores brasileiros, como Gonçalves Dias, são dignos de veneração pelo seu uso da língua, uma vez que ela só considera a versão lusa como a adequada. Quanto a autores como Dias e demais escritores da época, a personagem classifica seus usos como “regionalismo de má sonância!” e “garbulha bordalenga”.

- e)(F) A personagem atribui prestígio a uma variante, mas não assume a existência de outras, pois, para ela, só a língua lusa deveria existir; as outras não poderiam sequer ser consideradas como opções. Esse posicionamento da personagem pode ser visto em trechos como: “A ingresia de hoje — declamava ele — está para a Língua como o cadáver em putrefação está para o corpo vivo.” e “Língua? Chama você língua à garabulha bordalenga que estampa periódicos?”.

34. Resposta correta: B

C 9 H 28

- a)(F) No texto, não se comenta a utilidade ou a inutilidade dos aparelhos, mas o descarte deles; as informações podem suscitar o leitor a refletir individualmente sobre seus hábitos, mas o texto não leva a questão a esse nível.
- b)(V) No texto, reflete-se sobre a ameaça que o acúmulo e o descarte de lixo eletrônico representam para o meio ambiente, que pode ser prejudicado devido ao impacto desses resíduos. Há também informações sobre a legislação relacionada a esses procedimentos de descarte, a exemplo da mencionada logística reversa.
- c)(F) A mudança na legislação (que no texto não se trata de “mudança”, mas de algo já consolidado) não é fator de preocupação, pelo contrário, é resultado da preocupação com o descarte incorreto do lixo eletrônico.
- d)(F) No texto, discorre-se sobre danos ao meio ambiente, mas não são citados impactos diretos na saúde humana; também não é apenas a composição metálica dos aparelhos que preocupa, mas substâncias contaminantes.
- e)(F) A logística reversa é uma política de destinação correta dos resíduos, uma vez que fica a cargo dos proprietários dos aparelhos entregarem o lixo aos fabricantes, para que estes deem o destino correto a esses objetos. Não se trata, portanto, de um fator de preocupação, mas sim de algo que pode ajudar a resolver o problema.

35. Resposta correta: B

C 7 H 21

- a)(F) A hiperonímia é um efeito de sentido caracterizado pela exploração de recursos que indicam gradação – do geral para o particular –, um recurso que não é explorado na tirinha.
- b)(V) O humor presente no texto recai na discussão das personagens da tira sobre um elemento da própria tira: a quantidade e a distribuição espacial de quadrinhos, caracterizando o uso da linguagem para tratar dela mesma, o que se conhece por metalinguagem.
- c)(F) A metonímia é um recurso que consiste em transpor significados referindo-se ao todo por uma parte dele. Isso não acontece na tirinha, cujo humor ocorre quando o código (a personagem da tirinha) se refere a ele mesmo (a tirinha).
- d)(F) A hipérbole é usada, em texto, para expressar efeitos de sentido relacionados ao exagero. O humor na tira não se constrói a partir de exageros, mas sim de um jogo de linguagem que reflete sobre a própria linguagem.
- e)(F) A antítese é um efeito de sentido caracterizado pela exploração de recursos que indicam oposição entre si. Tal recurso não é explorado no texto.

36. Resposta correta: A

C 7 H 22

- a)(V) A ideia de transformação da existência do leitor e de impacto da leitura aparece igualmente nos textos I e II. No texto II, simula-se a transformação do leitor por meio de elementos visuais que aludem a um florescimento, seja intelectual ou emocional, referindo-se à expansão daquele que lê. No texto I, a ideia de impacto de vida é defendida com frases que manifestam a mudança do indivíduo que lê em relação a seu modo de estar no mundo.
- b)(F) Embora o estímulo à criatividade e à imaginação, que são ideias presentes em ambos os textos, seja um fator que está vinculado à “saída” da realidade e ao ato de mergulhar na fantasia, o texto I é explícito ao defender a leitura como uma forma não de escapismo, mas de confronto crítico das questões da realidade, quando afirma: “E ler literatura não é só entretenimento, não é só um jeito de escapar das responsabilidades da vida real [...]”.
- c)(F) “Ter senso crítico” e “questionar o mundo” são ideias presentes no texto I e que podem estar relacionadas ao ato de ser agente para dirimir problemas sociais. Contudo, esse impacto social que ocorre ao se adquirirem novos conhecimentos pela leitura não é desenvolvido de modo evidente no texto II; na tirinha, o que se observa é o impacto mais específico da leitura na vida do próprio leitor.
- d)(F) Nenhum dos textos apresenta algum tipo de visão negativa a respeito da leitura por lazer, entretenimento. Desse modo, embora se observe, tanto no texto I quanto no II, uma referência à característica transformadora da leitura, não se expõe um caráter de manipulação exercido por ela.
- e)(F) No texto II, há a presença de uma personagem que é afetada pela leitura de um livro, podendo haver alguma inferência implícita à influência da leitura na personalidade. Contudo, em nenhum dos textos se discute, especificamente, a questão de os enredos narrativos terem um papel de moldar a maneira de ser das pessoas. O que se aponta em comum nos dois textos é a transformação que as leituras, no geral, podem desempenhar nos sujeitos que leem.

37. Resposta correta: B

C 9 H 30

- a)(F) Ao abordar o contexto de aplicação dos recursos tecnológicos citados, o texto não destaca a especialização desses canais na localização de vítimas, apenas menciona o fato de que, no aplicativo SOS Mulher, é possível notificar a polícia por meio de uma funcionalidade intrínseca à plataforma, citando as coordenadas geográficas como parte do que permite que a vítima seja localizada. Essa informação não é aprofundada com destaque no texto, ela apenas evidencia a praticidade das ferramentas de segurança discutidas.
- b)(V) No contexto de aplicabilidade das novas tecnologias voltadas para a segurança, o texto destaca a usabilidade das ferramentas que atendem às mulheres vítimas de violência, ressaltando tanto a praticidade dos boletins de ocorrência feitos no site quanto o funcionamento do aplicativo que ampara as vítimas por meio de funcionalidades virtuais que resultam em

ações efetivas na realidade.

- c) (F) O contexto de aplicação das ferramentas de segurança abordadas pelo texto apresenta uma diversidade de atendimentos e de retornos para as vítimas. Contudo, esse amparo não se restringe ao contexto *on-line*, uma vez que parte da usabilidade dessas ferramentas é facilitar as notificações virtuais para viabilizar o atendimento presencial, a exemplo do botão de emergência presente no aplicativo.
- d) (F) Apesar de citar as medidas protetivas, o texto contextualiza essa menção apenas para indicar que o público do aplicativo SOS Mulher são vítimas amparadas por medidas protetivas.
- e) (F) Embora o texto mencione os níveis de priorização dos atendimentos como parte do funcionamento dos aplicativos, ele não se aprofunda nessa discussão e nem indica que essa priorização acontece por critérios de catalogação específicos.

38. Resposta correta: D

C 6 H 19

- a) (F) Há, no poema em questão, versos que fazem uma comparação em relação ao poema, mas não há uma tentativa de persuadir o leitor. Além disso, a linguagem persuasiva, com o intuito de convencer o leitor, é característica da função apelativa, e é comum em publicidades e propagandas, por isso não é comum à função metalinguística.
- b) (F) A símile, ou comparação, é uma figura de comparação explícita. É muito comum a utilização dessa figura de palavras em poemas, e no poema em questão a sua utilização é explícita nos versos “Um poema como um gole d’água bebido no escuro” e em outros pelo uso do conectivo **como**. A símile é utilizada no texto como recurso estilístico, de fato, mas não é o que caracteriza a função metalinguística.
- c) (F) De fato, há uma descrição de estímulos sensoriais no poema, mas isso é característica da função emotiva, e não da função metalinguística.
- d) (V) Por meio da função metalinguística, o emissor explica um código utilizando o próprio código. No poema, a reflexão sobre o próprio texto poético é característica da função metalinguística, que se baseia na exploração da linguagem na retratação da própria linguagem.
- e) (F) O poema em questão não segue um padrão de métrica ou estrutura definido, por isso se diz que há uma utilização de versos livres. Contudo, isso é característica da função poética, e não da função metalinguística.

39. Resposta correta: E

C 5 H 15

- a) (F) A literatura produzida por Hans Staden, embora seja dotada de moral religiosa, não se configura como pertencente à literatura de formação, composta por poemas, cartas, sermões e peças de teatro com o objetivo de catequização dos indígenas. Observa-se que o trecho apresenta informações sobre o momento em que Hans se tornou prisioneiro dos tupinambás.
- b) (F) O relato da viagem contribuiu para a criação de um imaginário europeu exótico em relação ao povo brasileiro. No entanto, o trecho apenas deixa sugestiva a exuberância da flora, sem sequer citar a fauna.
- c) (F) As capitânicas hereditárias foram entregues aos donatários pelo rei a partir de 1533. O trecho traz o relato de um acontecimento que pode assustar os estrangeiros, não sendo impulsionador do sistema de capitânicas.
- d) (F) Sabe-se que, nos primeiros anos após a chegada dos portugueses, os estrangeiros se valiam do trabalho forçado dos indígenas. No entanto, não há nesse trecho referências à exploração do pau-brasil. Nesse sentido, não é correto afirmar que o relato tenha contribuído para essa finalidade.
- e) (V) No relato, observa-se a moral religiosa do autor do texto, além da visão etnocêntrica sobre a cultura dos tupinambás, percebida, por exemplo, pelo uso da expressão preconceituosa “selvagens”. Portanto, a divulgação desses escritos evidenciou elementos presentes no imaginário europeu a respeito das terras brasileiras e fortaleceu a ideia de que os nativos eram povos hostis.

40. Resposta correta: A

C 9 H 29

- a) (V) O texto discute o funcionamento tecnológico de dispositivos de tradução simultânea e evidencia a complexidade desse trabalho, principalmente quando se consideram as especificidades culturais de cada idioma. Assim, o texto reforça a necessidade de aprimoramento que essa tecnologia demanda quanto à aproximação cultural e linguística no processo de tradução.
- b) (F) Embora o texto cite a construção de uma base de análise como caminho para a promoção de traduções mais específicas, o que poderia se relacionar com a necessidade de um maior gerenciamento de dados linguísticos, ele não enfatiza a discussão acerca desse gerenciamento, mas reflete sobre o desafio linguístico e cultural das traduções realizadas por essas ferramentas.
- c) (F) Ao discutir sobre o funcionamento dos dispositivos de tradução simultânea, o texto menciona o fato de essas ferramentas ainda estarem sendo aperfeiçoadas. Isso contribui para contextualizar alguns desafios envolvidos em torná-las mais precisas, e não para evidenciar um aprimoramento da autonomia cultural desses dispositivos ao fazer identificações linguísticas diversas.
- d) (F) A menção do texto aos linguistas e especialistas tecnológicos apenas compõe a discussão sobre os desafios de tornar mais eficaz o trabalho complexo das ferramentas de tradução, o qual precisa considerar as particularidades culturais dos idiomas. Assim, não é a especificidade do algoritmo o foco do texto.
- e) (F) O texto cita a interpretação e a intencionalidade do discurso como temáticas que compõem a discussão sobre o uso de tradutores simultâneos. Contudo, a reflexão evidenciada pelo texto concentra seus argumentos nos desafios que essas ferramentas enfrentam para corresponder às especificidades culturais de cada idioma, sem se aprofundar no perigo do viés de confirmação discursivo presente na composição dos algoritmos.

41. Resposta correta: D**C 8 H 25**

- a)(F) O fato de que a origem da expressão se relaciona a uma situação cotidiana do passado – a utilização de telefones públicos que funcionavam com ficha – é prova de que a expressão vem de um registro informal e rotineiro e que, portanto, não se configura como uma especificidade ligada a jargões tecnológicos.
- b)(F) O verbo **cair** é recorrente e fundamental na expressão do português brasileiro contemporâneo. Assim, no texto, não se atribui a ele a ideia de desuso.
- c)(F) Não é possível afirmar que a expressão “cair a ficha” está limitada a alguma dimensão geográfica, pois seu uso é frequentemente associado a um alcance que atinge amplamente o território nacional.
- d)(V) A expressão tem origem em uma situação comum de determinada época e se mantém em uso como parte do registro popular. Por ser usada sem exigências formais, a expressão diz respeito a uma manifestação do registro popular em contexto informal.
- e)(F) O texto apresenta a origem histórica da expressão “caiu a ficha”. Porém, não é possível afirmar que, sem a apresentação prévia dessa origem, a expressão fica desprovida de sentido. Na verdade, o conhecimento sobre essa origem reforça o sentido já difundido da expressão: o “atraso” na compreensão de ideias.

42. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) O exagero representado pela pluralidade de curvas e linhas não deixa espaço para a simetria na arte barroca. Embora o paganismo seja um aspecto presente na escultura, ele não é referido no texto II nem é uma temática recorrente no Barroco.
- b)(V) A escultura *Apolo e Dafne*, do artista italiano Giovanni Lorenzo Bernini, é uma obra com forma típica das artes plásticas barrocas, caracterizada, como evidenciado no texto II, pela mobilidade, ou seja, pela representação de figuras humanas que expressam movimento, vitalidade, dinamismo. Além disso, a obra segue o estilo barroco também pelos contrastes que representa, como pontuado no texto II, segundo o qual se unem na obra a intensificação da vivência da realidade e o idealismo que persegue a beleza das formas, conjugando-se movimentos corporais e psíquicos, traço marcante que contribui para a caracterização do Barroco como estética da dualidade. O contraponto entre a condição humana e a representação de figuras mitológicas também ressalta o contraste na obra.
- c)(F) A dramaticidade é uma característica frequente na arte barroca, a qual prima pelo exagero; no entanto, não é uma das características ressaltadas no texto II. Além disso, no excerto, é explicitado que, por buscar alcançar um ideal de beleza, a obra não é realista, como expressa o excerto: “não se tornando, contudo, realista enquanto cópia da natureza, pois permanecem conservados na *bellezza* das formas a nobreza e o idealismo das proporções”.
- d)(F) A arte barroca explora a dramaticidade e o exagero em vez da naturalidade. Embora o Barroco esteja estreitamente relacionado à temática do catolicismo, essa obra específica não segue esse caminho, já que representa deuses pagãos.
- e)(F) A precisão e o efeito de luz e sombra não são características ressaltadas no texto II, embora possam ser encontradas em obras barrocas.

43. Resposta correta: B**C 7 H 23**

- a)(F) Os dados do infográfico não indicam vagas abertas na área de saúde, mas sim a porcentagem de mulheres que trabalham nessa área, sejam contratadas recentes ou não.
- b)(V) O infográfico informa a expressiva participação de mulheres no combate ao coronavírus durante a pandemia de covid-19 no Brasil, fato que as expõe a um maior risco de infecção pelo vírus.
- c)(F) Embora a diferença salarial entre homens e mulheres ainda seja uma realidade na atualidade, esse fato não é uma consequência da alta participação das mulheres na área da saúde.
- d)(F) As duas situações, a de a maior parte dos profissionais de saúde serem mulheres e a de a maioria dos cargos de chefia ser ocupada por homens, não se relacionam como uma consequência dos dados informados no infográfico.
- e)(F) Não é correto interpretar, com base nos dados do infográfico, que as mulheres em geral trabalham mais, pois as informações fazem referência apenas à proporção de mulheres que trabalham na área da saúde no Brasil e no mundo.

44. Resposta correta: B**C 4 H 13**

- a)(F) O texto não discorre sobre as classes baixas, mencionando apenas “as classes média e alta”, que eram aquelas, segundo se supõe, que podiam “emular a aparência” valorizada pela moda da época. Não há no texto o indicativo de uma diminuição de abismos sociais promovida pela partilha das tendências de estilo, como sugere a opção.
- b)(V) A tuberculose é um fator ligado à vida social e à caminhada das sociedades, o que comprova, portanto, a influência desses aspectos sociais sobre as tendências estéticas, como aponta a opção e como estabelece o texto: “vários padrões de beleza imitavam ou ressaltavam” os efeitos da tuberculose sobre o corpo como mecanismo estético da aparência, sobretudo feminina.
- c)(F) No texto, concentra-se apenas no comentário sobre o padrão de beleza das décadas vitorianas, no século XIX, sem trazer o padrão para os dias presentes, uma vez que não há menção a outra época histórica ou data no trecho destacado.
- d)(F) A tuberculose, que definiu a moda da época, é um aspecto inteiramente ligado à saúde, mas o texto não debate os efeitos das doenças ou as práticas sanitárias das mulheres, e sim como a aparência dessas mulheres tendia a imitar os efeitos da tuberculose nos doentes. Portanto, o texto não trata dos aspectos vinculados à saúde, mas sim das formas como sintomas da tuberculose foram vistos esteticamente pela geração vitoriana.

- e)(F) A moda descrita favorecia-se da aparência da doença, mas não existiam atos da moda que podiam agravar os sintomas da doença. De acordo com o texto, a questão entre tuberculose e moda era pautada apenas na tentativa de emular a aparência de maneira superficial, e não de contrair, por exemplo, a própria doença, a fim de integrar-se à moda.

45. Resposta correta: B**C 8 H 27**

- a)(F) A alteração de grafias representa subversão da norma-padrão, o que não ocorre no texto, dado seu caráter formal.
- b)(V) Correção ortográfica e manutenção de concordância verbal são características da linguagem formal de gêneros jornalísticos, a exemplo do editorial apresentado.
- c)(F) O editorial tem o objetivo de apresentar o ponto de vista do veículo que o publica para o público geral, por isso os termos e expressões relacionados à área da saúde não compõem jargões, pois são de conhecimento geral.
- d)(F) O editorial apresentado respeita a concordância entre sintagmas nominais, exigência para a manutenção da norma-padrão em gêneros formais como o editorial.
- e)(F) Embora a metáfora também possa acontecer em contextos formais, ela não se faz presente no texto em questão, que, além disso, preserva a regência de verbos, sendo esta uma característica da linguagem formal empregada em gêneros jornalísticos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) A análise realizada no texto está diretamente relacionada à autopercepção do indivíduo em meio ao convívio social, e isso inclui manifestações das crenças dele, e não supressão destas.
- b)(F) Apesar de citar “esquemas corporais” como elementos que compõem o cenário de identificação do indivíduo com um grupo e de formação da individualidade, não se pode afirmar que o texto aponte esse aspecto como principal eixo fundante da subjetividade.
- c)(F) O texto mostra que a formação da individualidade decorre das interações com grupos com os quais o indivíduo se identifique, sendo destacadas as “afinidades comuns”, e não os fatores distintivos.
- d)(V) Ao mencionar no texto a capacidade do indivíduo de se perceber a partir das interações e experiências sociais, entende-se que há uma alusão à manifestação da individualidade por meio da identificação de fatores comuns a outros indivíduos e grupos sociais. Assim, o indivíduo se constrói também a partir da identificação de traços próprios no seu exterior.
- e)(F) O egocentrismo corresponde a uma exaltação do pessoal em detrimento do coletivo. De acordo com as informações do texto, as interações sociais promovem a autopercepção, a manifestação da subjetividade, não do egocentrismo.

47. Resposta correta: C

C 4 H 17

- a)(F) A internacionalização econômica do país não é citada no texto como uma possibilidade, mas como uma realidade desde as transformações ocorridas no setor agrícola e industrial após os anos 1960.
- b)(F) Embora se saiba que há, por parte de algumas empresas, certa desconsideração de fatores ambientais no ciclo produtivo, no texto não há indicação de que esse é um aspecto resultante das transformações vistas no setor produtivo do país.
- c)(V) De acordo com o texto, as transformações do setor produtivo no Brasil têm promovido um uso diferenciado do território. Embora haja maior dispersão das atividades pelo território nacional, determinadas atividades produtivas, especialmente as que têm como foco a exportação, estão concentradas em áreas específicas. Tal aspecto evidencia uma dinâmica de diferenciação entre os espaços a qual ocorre a partir das funções que lhes são atribuídas no circuito de produção.
- d)(F) Com base nas informações apresentadas, não é correto afirmar que a organização do setor produtivo brasileiro está baseada em uma padronização entre os complexos fabris. Embora sejam identificadas certas tendências nos processos de implantação de parques industriais, não há, no texto, a definição de um padrão para a estruturação e o funcionamento desses locais.
- e)(F) Ao contrário do que é apontado na alternativa, a configuração do setor produtivo brasileiro contribuiu para o aumento de disparidades entre regiões. Conforme pode ser observado no texto, as transformações econômicas contribuíram para uma maior especialização das áreas no circuito de produção.

48. Resposta correta: C

C 4 H 20

- a)(F) O uso de tecnologias modifica a forma como o trabalho é pensado e executado, porém, no texto, não se apresenta como essas transformações se relacionam à extensão ou redução das jornadas de trabalho.
- b)(F) Com o crescente uso de tecnologias, o domínio sobre técnica influencia os valores salariais, podendo elevá-los ou reduzi-los a depender da atividade executada. Entretanto, no texto, não se explica essa relação.
- c)(V) Indica-se, no texto, que as iniciativas para poupar a utilização de mão de obra no mercado industrial e a incorporação de novas formas de manter o controle do trabalho – como a automação das tarefas – são consequências da utilização da tecnologia na realização de atividades laborais. Assim, entende-se que o desemprego estrutural é uma consequência do uso de tecnologias em substituição à mão de obra humana.
- d)(F) A uniformização dos padrões de consumo é uma consequência relevante das mudanças tecnológicas ocorridas no setor industrial. Porém, não é esse o enfoque do texto e nem seria essa uma consequência atrelada diretamente aos impactos da tecnologia nas relações de trabalho, conforme o texto expõe. Esta seria então uma consequência mais ligada às relações de consumo.
- e)(F) As inovações tecnológicas acabam exigindo, de certa forma, uma maior produtividade, havendo, para isso, a substituição da mão de obra humana por máquinas. Porém, é incorreto afirmar que a consequência apontada no texto é a eliminação das relações entre as pessoas, já que essa assertiva é mais abrangente e vai além das informações contextuais.

49. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) De acordo com o texto, durante o contato entre o Velho e o Novo Mundo, o olhar passou a se sobressair em relação aos outros sentidos, pois foi por meio dele que se teve início a percepção do outro, que, no contexto do trecho, era aquele diferente do europeu.
- b)(F) Embora a chegada dos europeus ao continente americano só tenha sido possível graças ao avanço das técnicas de navegação, o texto não atribui esse avanço ao olhar.
- c)(F) Ainda que se apresente no texto a relação entre o olhar e a apreensão do outro, não há nenhuma referência ao papel desse sentido na catequização dos nativos americanos.
- d)(F) No texto, a autora não faz referência à forma como o olhar influenciou a interiorização de territórios, uma vez que ela se detém à análise de como esse sentido levava à percepção daquilo que era diferente.

- e)(F) A análise feita no texto a respeito do olhar europeu sobre o Novo Mundo indica que esse sentido era fundamental para a apreensão daquilo que era diferente e, embora essa percepção tenha levado eventualmente à exploração dos indígenas americanos, isso não é apresentado no texto.

50. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) Ao tentar conter os fluxos imigratórios como meio para reduzir a pressão sobre a União Europeia, os países europeus não apresentam postura de valorização da diversidade ou da pluralidade étnica. Já o interesse dos governos africanos está na transferência de verbas da Europa para os países africanos, e não na construção de empresas transnacionais em seu território.
- b)(F) Apesar de a imigração ser uma alternativa frente à redução da população economicamente ativa causada pelo envelhecimento demográfico, observa-se um movimento do bloco europeu mencionado no texto para conter os fluxos migratórios provenientes de países africanos. Por sua vez, mesmo com a influência da modernização do setor agrícola, no texto não se aponta esse aspecto como central na ação dos governos africanos em relação aos fluxos migratórios.
- c)(F) A flexibilização das fronteiras externas não é uma ação observada nos países-membros da União Europeia, visto que no texto mencionam-se algumas políticas de redução de fluxos migratórios da África em direção à Europa. Já o desemprego estrutural é realmente um processo que embasa as ações políticas de migração adotadas pelos governos africanos.
- d)(F) Os fluxos migratórios de africanos em direção à Europa têm contribuído para o fortalecimento de movimentos nacionalistas no bloco europeu como reação à chegada desses imigrantes, e não para o enfraquecimento desses movimentos e de ações protecionistas. Em relação ao contexto africano, no texto não se destaca a ascensão de governos democráticos nesse continente.
- e)(V) A partir da leitura do texto, é possível perceber que a ação da União Europeia para conter o fluxo migratório de africanos em direção à Europa é motivada pelo sentimento de nacionalismo e de protecionismo, advindos de casos de atentados terroristas e de questões de segurança nacional. No caso da África, observa-se o interesse dos governos africanos em torno das remessas de dinheiro que os emigrados da Europa levam para a África, o que indica a manutenção da lógica de integração econômica entre os países.

51. Resposta correta: E

C 5 H 23

- a)(F) O mapeamento de informações verídicas poderia amenizar os danos causados às empresas, de acordo com o que foi apresentado no texto. Entretanto, não há, segundo os dados apresentados, uma ação direcionada a esse mapeamento.
- b)(F) Não há, no trecho, elementos que indiquem que a disseminação de *fake news* tem motivado a limitação do alcance das redes sociais. Na verdade, há a discussão a respeito de serem essas redes as maiores disseminadoras dessas informações falsas.
- c)(F) Apresentam-se, no texto, os efeitos negativos das *fake news* sobre as empresas. De acordo com os dados coletados na pesquisa realizada pela Aberje, as empresas têm tido perdas financeiras, e não um enriquecimento proveniente da disseminação de notícias falsas.
- d)(F) Embora a disseminação de inverdades possa ser utilizada como impulso para a divulgação de métodos de pesquisa confiáveis, este não é o caso apresentado no texto, no qual expressa-se o efeito negativo das *fake news*: o prejuízo à economia e à reputação de empresas.
- e)(V) No texto, expõem-se os prejuízos causados pelas *fake news* às empresas. Segundo informações coletadas na pesquisa, a disseminação de notícias falsas afeta a credibilidade das corporações, além de provocar prejuízos financeiros.

52. Resposta correta: E

C 1 H 4

- a)(F) Não há, na imagem, elementos que indiquem uma hierarquização entre deuses e humanos, uma vez que, no mosaico, só estão representados cidadãos romanos e seus escravizados.
- b)(F) Embora apresente-se, na imagem, uma hierarquização entre cidadãos e escravizados – o que, em si, contradiz alguns princípios estoicos de igualdade e fraternidade – não há, no mosaico, a representação de uma competição entre patrões e trabalhadores, mas a servidão dos escravizados.
- c)(F) Embora, de fato, houvesse uma desigualdade social entre homens e mulheres na Roma Antiga, nenhuma das fontes expõe esse elemento sob a ótica estoica.
- d)(F) Entende-se, a partir do texto II, que os estoicos defendiam princípios de igualdade, fraternidade e dignidade. Já na imagem (texto I), apresenta-se a servidão de pessoas escravizadas diante de cidadãos romanos. A comparação entre as fontes indica que, em vez de alinhadas, a filosofia e a sociedade romana dos séculos I e II estavam em desacordo.
- e)(V) De acordo com o texto II, o estoicismo tinha um caráter progressista que ia de encontro à prática escravista, e, nesse sentido, muitos filósofos defendiam a fraternidade e a igualdade, podendo abrir precedentes para a abolição da escravatura. Entretanto, como mostra a representação no mosaico (texto I), esses princípios de equidade não eram postos em prática, uma vez que o escravismo e a divisão social dos indivíduos faziam parte da realidade do período.

53. Resposta correta: B

C 3 H 13

- a)(F) No período referido no texto, a ala jacobina realizou uma reforma agrária e estabeleceu impostos sobre a renda da população mais rica. Embora tais medidas sejam associadas ao comunismo, a Revolução Francesa precedeu o estabelecimento desse sistema. Além disso, esse aspecto não é evidenciado no texto, que destaca a perseguição política ocorrida no período.

- b)(V) O texto se refere ao período do Terror, que integrou a Revolução Francesa e ocorreu durante a República Jacobina. Esse período é considerado radical devido à perseguição aos opositores políticos, como pode ser observado no texto, que apresenta como tal medida foi institucionalizada.
- c)(F) No texto, não há referências à relação que os jacobinos e *sans-culottes* tinham com as tropas militares francesas no período do Terror. Embora seja citado o desejo dos *sans-culottes* de terem um “exército revolucionário”, tal aspecto não pode ser interpretado como uma consolidação das tropas militares e de seu potencial bélico, já que se refere à formação de um novo “exército”.
- d)(F) O período do Terror foi marcado, dentre outras coisas, pela execução de Luís XVI, representante do absolutismo francês. Sendo assim, nesse período foi instituída uma estrutura republicana de poder, que não visava à autocracia, uma forma de governo em que o poder é altamente centralizado.
- e)(F) A atuação dos grupos citados no texto não visava a um confronto entre segmentos étnicos. A partir das informações apresentadas, percebe-se que o conflito ocorria no âmbito político e envolvia a perseguição aos opositores, que não necessariamente pertenciam a grupos étnicos diferentes.

54. Resposta correta: C**C 3 H 15**

- a)(F) Não há, no texto, elementos que sugiram que algum dos grupos estivesse concebendo estratégias bélicas, mas que havia uma tentativa asteca de construir uma relação amistosa com os recém-chegados.
- b)(F) Os presentes não foram entregues com o objetivo de ostentar os bens materiais dos astecas, mas de construir uma relação pacífica entre os nativos e os estrangeiros.
- c)(V) No texto, afirma-se que Montecuhzoma, o líder asteca, e sua Corte se enfeitam e se deslocam para receber os estrangeiros. Além disso, levam presentes e itens de grande valor para esses europeus. Assim, o esforço realizado por esses nativos mostra o quanto eles foram prestativos e acolhedores no primeiro contato com os espanhóis.
- d)(F) A entrega de presentes feitos de ouro não indica que os nativos e os espanhóis colaboravam nas atividades mineradas, mas que os primeiros buscaram uma relação amistosa com os estrangeiros por meio da ação de presentear.
- e)(F) Não há, no texto, elementos que indiquem indiferença dos estrangeiros europeus pelos nativos astecas. O texto foi elaborado sob a perspectiva dos nativos e, por isso, tem menor enfoque nas percepções dos espanhóis.

55. Resposta correta: C**C 5 H 24**

- a)(F) No texto, não há indícios de que a diminuição dos fluxos de pessoas seja uma peça fundamental para a manutenção da ordem pública, mas a participação ativa da coletividade para garantir o bom funcionamento da sociedade.
- b)(F) No texto, é reforçado que o controle impositivo dos fluxos por meio da polícia não é capaz de assegurar completamente a segurança, visto que tais vigilância e segurança devem partir do trabalho coletivo e espontâneo da comunidade.
- c)(V) Pelo trecho, compreende-se que a manutenção da segurança e da ordem urbana é função tanto dos seus usuários quanto dos órgãos fiscalizadores. No texto, defende-se que a ordem pública é resultado de uma dinâmica entre relações, vínculos e contatos cotidianos estabelecidos em uma comunidade, envolvendo vizinhos, atividades comerciais e moradores, por exemplo.
- d)(F) A proposta do texto em relação à segurança urbana tem como base a humanização do espaço urbano por meio da valorização do convívio social e coletivo. Dessa forma, os sistemas de vigilância se apresentam como uma solução tecnicista e insuficiente, que coloca os indivíduos em uma posição passiva.
- e)(F) O endurecimento da legislação criminal se mostra como ação não espontânea, impositiva, que não é originada da coletividade e da experiência cotidiana dos usuários do espaço urbano e, por essa razão, não dialoga com os princípios defendidos no texto.

56. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) Ao colocar a estátua de Dom Pedro I na Praça Tiradentes, o poder público local está realmente legitimando personalidades históricas. Porém, não é essa atitude por si só que causa a estranheza proposta no texto, mas a tentativa de harmonização entre figuras históricas que representam pontos de vista opostos.
- b)(F) Apesar de o autor salientar a ausência de conhecimento sobre as “sutilezas da história” por parte do povo brasileiro, o texto não faz alusão a uma suposta imprecisão da historicidade da escultura, uma vez que o foco da discussão está mais na contradição presente no conjunto obra artística (escultura) + obra arquitetônica (praça) e seus significados. Além disso, ainda que as duas figuras históricas citadas no texto sejam representativas de tempos cronologicamente diferentes, essa divergência, por si só, carrega historicidade e é objeto de investigação.
- c)(F) A estranheza do autor em relação aos patrimônios citados não tem como motivo a vulgarização ou popularização do passado colonial, visto que a menção à falta de conhecimento da população sobre as “sutilezas da história” é o que causaria a ausência de estranhamento por parte da grande massa.
- d)(F) Apesar de Dom Pedro I, ao assegurar a Independência do Brasil, manter a soberania da Casa de Bragança, os padrões expansionistas portugueses no Brasil sofreram um forte declínio com a Proclamação da República.
- e)(V) Apesar de ambas as personagens terem contribuído de alguma forma para a conquista de certo grau de independência do Brasil, Dom Pedro I representava o projeto da continuidade monárquica, e Tiradentes era o rosto da busca pela república. Por esse motivo, entende-se que a praça abriga em si memórias de projetos políticos divergentes.

57. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) O Realismo influenciado pela corrente positivista não é contemporâneo do Renascimento. Portanto, não se pode entender esta como a característica renascentista destacada na obra.
- b)(F) O teocentrismo é uma corrente de pensamento que vigorou durante a Idade Média e que defendia a centralidade de Deus no mundo. Além de essa corrente não estar representada na imagem, ela também não é característica do Renascimento, movimento artístico e intelectual que defendia o antropocentrismo.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque a teoria geocêntrica, que defende que a Terra está no centro do nosso sistema planetário, foi contestada pelo Renascimento Científico e não está evidenciada na imagem.
- d)(F) Não há, na imagem, elementos direcionados aos dogmas protestantes propostos por Lutero.
- e)(V) Ao colocar o Sol no centro do sistema planetário, com a Terra e os demais planetas orbitando esta estrela, a imagem destaca a ideia proposta por Nicolau Copérnico, chamada de heliocentrismo e que ganhou relevância por causa dos avanços promovidos pelos cientistas do período.

58. Resposta correta: B**C 3 H 12**

- a)(F) No texto, Aristóteles apresenta a justiça política como sendo composta por estruturas naturais e legais. Essas duas estruturas mencionadas diferem do conceito de modelos de sistemas políticos, como a democracia e a aristocracia, que são implantados basicamente por meio de convenções sociais. Além disso, o conceito de justiça é mais complexo, não se limitando à relação entre duas formas de governo.
- b)(V) Segundo o filósofo Aristóteles, a justiça política é composta por estruturas universais (naturais) e convencionais (legais). As estruturas universais representam valores considerados justos em si mesmos, independentemente de serem aceitos ou não em determinada sociedade, pois são baseados em conceitos fundamentais para a vida social. Entretanto, o fato de serem apenas pressupostos e subentendidos não é politicamente suficiente; por isso há uma parte legal (convencional) na justiça política, de modo que esses valores são explicitados na forma de leis, por meio de convenção legal, para que todos tenham consciência e desfrutem dos mesmos direitos e deveres.
- c)(F) As estruturas naturais e legais propostas por Aristóteles não são dialéticas ou contraditórias, pois são apresentadas não como ideias conflituosas, mas sim complementares. De acordo com o exposto, as estruturas universais e convencionais se complementam de modo a garantir uma boa convivência social.
- d)(F) As estruturas totalitárias e autoritárias se referem a modelos de sistemas políticos instituídos por meio de processos históricos e socioculturais e, às vezes, impostos à força, sem a existência de convenção legal. Esses sistemas políticos geralmente exploram e delimitam a liberdade do povo, não contribuindo para a boa convivência social. Portanto, não correspondem ao conceito de justiça política proposto por Aristóteles.
- e)(F) A justiça política se dá, segundo Aristóteles, pela relação entre uma parte natural e outra legal. De fato, a parte legal apresenta convenções artificiais com influência de aspectos ideológicos, como menciona a alternativa. Entretanto, não há, entre os dois elementos da alternativa, a relação apresentada no texto, já que, no contexto, esses elementos compõem apenas uma das estruturas que se relacionam.

59. Resposta correta: C**C 4 H 16**

- a)(F) Embora tenha sido necessário implementar o ensino remoto na grande maioria das escolas brasileiras como estratégia para evitar a contaminação do corpo escolar pela covid-19 e isso tenha afetado de diversas maneiras o sistema educacional brasileiro, no texto, a crítica feita pela autora não faz referência a essa medida.
- b)(F) No texto, a autora direciona sua crítica à falta de estrutura de escolas brasileiras e à falta de acesso a recursos necessários ao ensino remoto. Portanto, o argumento não é direcionado exatamente à dificuldade de aprendizagem à distância, mas aos efeitos da falta de infraestrutura para os discentes nesse processo.
- c)(V) No texto, a autora coloca como agravante para a situação desafiadora em que se encontra a educação brasileira o fato de que nem todas as escolas e estudantes têm acesso à infraestrutura necessária para o bom funcionamento da educação à distância. Segundo o texto, isso acontece porque há uma assimetria de condições socioeconômicas dentro da sociedade brasileira.
- d)(F) Segundo as informações presentes no texto, a inserção de redes de conexão nas escolas não é um problema, mas a dificuldade de acesso dos alunos a elas. Dessa maneira, a efetivação de infraestrutura necessária à conexão de dados na escola seria uma etapa para a solução do cenário desafiador indicado no texto.
- e)(F) Embora o distanciamento social entre estudantes seja frequentemente relacionado aos problemas presentes no cenário educacional brasileiro durante a pandemia, esse aspecto não é citado no texto.

60. Resposta correta: A**C 3 H 14**

- a)(V) O trecho descreve a estratégia de fundamentar certas liberdades individuais em elementos que estão fora do alcance do governo. Esse modo de pensar tem bases no jusnaturalismo, que defende a existência de direitos e de princípios naturais que não podem ser negados pelo Estado e que, portanto, garantem certa autonomia ao indivíduo.
- b)(F) O pensamento liberal não defende a existência de um Estado forte, uma vez que se baseia na intervenção mínima do governo na gestão econômica e nas liberdades individuais.
- c)(F) Embora, de fato, o pensamento liberal defenda uma maior participação dos indivíduos na regulação política e econômica, essa atuação se daria de maneira indireta, uma vez que, segundo essa corrente filosófica, seria necessária a existência de órgãos representativos para manter o funcionamento da sociedade de forma equilibrada.

- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, segundo o liberalismo, não deveria haver uma total autonomia dos trabalhadores nem dos indivíduos. Segundo essa corrente filosófica, Estado e economia devem estar separados, porém a existência de normas jurídicas é fundamental para que haja a manutenção das liberdades individuais e para que se evite os abusos de poder.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois, desde seu surgimento, o liberalismo se colocou como contrário ao Antigo Regime e ao absolutismo. Essa corrente de pensamento defende, na verdade, a instituição de Estados constitucionais de direito que garantam os direitos e as liberdades individuais.

61. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) As dinastias monárquicas europeias passaram por um período de consolidação entre os séculos XI e XIV, período de decadência do sistema feudal e que não corresponde ao contexto histórico apresentado no texto.
- b)(F) No momento inicial da colonização, não se observa a comercialização da mão de obra nativa da América, mas sim a exploração das riquezas coloniais, isto é, do Novo Mundo, por parte dos europeus, sem que a América recebesse quaisquer recompensas.
- c)(V) De fato, a expansão marítimo-comercial europeia se insere em um contexto de adoção de inúmeras práticas mercantilistas pelos reinos europeus e, nesse sentido, a busca incansável por metais preciosos, descrita pelo texto, corrobora com a prática mercantil do metalismo.
- d)(F) Embora o iluminismo tenha, de fato, se espalhado pelo globo por meio do compartilhamento de informações e de conhecimentos científicos, isto aconteceu em um período posterior ao abordado no texto, por volta do século XVIII.
- e)(F) O texto não reforça uma tentativa dos nativos do Novo Mundo de compartilhar sua cultura com os espanhóis recém-chegados, uma vez que evidencia o interesse europeu na busca por metais preciosos e outras possíveis riquezas.

62. Resposta correta: B**C 4 H 16**

- a)(F) No texto, não há elementos referentes à recriação de rotas marítimas antigas, mas à superioridade lusitana possibilitada pelo avanço da navegação astronômica e da determinação de rotas mais precisas.
- b)(V) No período apresentado no texto, o desenvolvimento de instrumentos navais, como aqueles utilizados para “medir as estrelas”, foram fundamentais para a navegação portuguesa, uma vez que a determinação de rotas mais precisas favoreceu a navegação a longas distâncias.
- c)(F) A evolução das técnicas náuticas portuguesas possibilitou realmente o avanço do comércio intercontinental dessa nação, entretanto esse elemento não está em destaque no texto. Além disso, no período apresentado no texto, o comércio estava voltado principalmente para a compra e venda de especiarias, pedras preciosas e produtos primários.
- d)(F) Embora o destaque lusitano na atividade náutica tenha favorecido o estabelecimento de feitorias coloniais em alguns continentes do globo, esse elemento não é apresentado no texto.
- e)(F) Ainda que os instrumentos tecnológicos e as técnicas apresentadas tenham contribuído para a expansão marítima e alguns conhecimentos cartográficos tenham se desenvolvido, não havia, àquela época, conhecimento suficiente para realizar mapeamentos precisos dos territórios continentais.

63. Resposta correta: C**C 6 H 26**

- a)(F) O mapa apresentado demonstra que a ocupação colonial se concentrou na costa litorânea da América Portuguesa. Além disso, os solos do litoral brasileiro não eram inférteis, e sim propícios ao cultivo de cana-de-açúcar, sobretudo em regiões do atual Nordeste, como o estado de Pernambuco, onde foram instalados os primeiros engenhos de açúcar do Brasil.
- b)(F) Como o mapa indica, durante o Período Colonial, a ocupação do território foi limitada, restringindo-se a regiões litorâneas. Assim, os colonizadores não tinham o objetivo de promover a integração entre as diversas partes do território da América Portuguesa.
- c)(V) Os exploradores europeus encontraram dificuldades para adentrar o território da colônia brasileira, como a presença de tribos indígenas guerreiras e a densidade da vegetação do interior do Brasil. Assim, como o mapa indica, a exploração colonial concentrou-se na região costeira, com o desenvolvimento de atividades econômicas como o cultivo de cana-de-açúcar.
- d)(F) O fato de a ocupação do território no Brasil Colonial concentrar-se no litoral não se deve ao acordo de divisão do território firmado com a Espanha, já que o Tratado de Tordesilhas permitia a exploração de áreas afastadas das regiões praianas, mas às condições naturais e geográficas do interior da colônia brasileira.
- e)(F) É correto afirmar que os exploradores portugueses tomaram as terras indígenas próximas à costa litorânea no início da exploração colonial; contudo, a descoberta do ouro no Brasil ocorreu no século XVII, por meio das explorações de bandeirantes na região das Minas. Assim, durante o início do Período Colonial, a atividade mineradora não foi a causa da exploração do litoral brasileiro.

64. Resposta correta: C**C 2 H 10**

- a)(F) Assim como a nobreza, o clero perdeu muito espaço com a ascensão iluminista graças aos ideais humanistas e liberais do movimento. Portanto, não pôde ser considerado um campeão do Iluminismo, ao contrário da burguesia, que protagonizou o movimento.
- b)(F) O Iluminismo foi um movimento protagonizado pela burguesia, que passou a questionar privilégios herdados do Feudalismo usufruídos pela nobreza e pelo clero. Dessa forma, os nobres não são vistos como os grandes campeões desse movimento.

- c) (V) A burguesia liderou o movimento iluminista ao promover ideais contrários ao absolutismo e atingir o progresso nos campos econômico, político, científico e social. Por causa disso, os burgueses ascenderam social e politicamente e passaram a ser vistos como os grandes campeões do Iluminismo, como indica o texto.
- d) (F) Os princípios básicos do Iluminismo defendem a liberdade e a igualdade entre os indivíduos, sendo um movimento declaradamente contrário às tradições absolutistas e responsável por enfraquecer o poder dos monarcas. Dessa forma, os monarcas absolutistas não saíram campeões desse movimento.
- e) (F) Embora o campesinato tenha se aliado à burguesia na Revolução Francesa, os camponeses não protagonizaram o movimento iluminista, não foram os principais beneficiados nem liberados dos deveres tributários.

65. Resposta correta: C

C 5 H 25

- a) (F) Nos dois textos, é priorizada uma análise do caráter social e coletivo da aplicação de políticas afirmativas, e não é feita referência ao reconhecimento de ações governamentais específicas.
- b) (F) De acordo com os textos, a adoção de políticas afirmativas não está relacionada necessariamente à concorrência meritocrática, mas à identificação do coletivo e ao acolhimento de grupos sociais diversos.
- c) (V) Os autores dos textos discorrem sobre como a adoção de políticas públicas afirmativas tem um papel fundamental no combate à desigualdade social no sistema educacional, uma vez que promove o acolhimento de grupos e realidades sociais múltiplas, de forma a ampliar a representatividade de identidades diversas dentro das instituições de ensino superior.
- d) (F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, em nenhum dos textos se defende a responsabilização ou a culpabilização de grupos sociais específicos por algum aspecto envolvido nas políticas afirmativas. Na verdade, nos textos apresenta-se a importância destas no combate às desigualdades sociais.
- e) (F) De acordo com os textos, as políticas públicas adotadas têm como objetivo a inclusão social de grupos sociais diversos e sua identificação com o ambiente; portanto, não há, nos textos, indícios de que essas medidas promoveriam silenciamentos históricos, mas sim a integração da diversidade cultural e social.

66. Resposta correta: C

C 4 H 17

- a) (F) No contexto da globalização, ao qual o autor do texto se refere, as indústrias maquiladoras costumam se instalar em países que não ocupam papel de centralidade. Tendo em vista esse aspecto, é incorreto afirmar que os espaços de hegemonia nesse contexto são marcados pelo oferecimento de incentivos fiscais para a instalação desses parques industriais.
- b) (F) Os espaços hegemônicos no mundo globalizado não estão imunes aos impactos acarretados pelas crises do capitalismo mundial. Portanto, é comum que muitos desses espaços enfrentem cenários de instabilidade diante das intercorrências econômicas que afetam o sistema capitalista.
- c) (V) Considerando a dinâmica da globalização, indicada no texto, os espaços hegemônicos são caracterizados por serem áreas de grande destaque no que tange à difusão de tecnologias inovadoras nos processos produtivos. Diante disso, compreende-se que tais espaços detêm um elevado poderio científico e tecnológico, que oferece expressivo dinamismo econômico e protagonismo nas interações econômicas mundiais.
- d) (F) Na dinâmica do mundo globalizado, abordada no texto, o setor comercial dos espaços hegemônicos não é caracterizado por sua independência, mas por sua articulação com outros mercados. Sendo assim, em muitos casos, as grandes potências estão inseridas em organismos de integração econômica a fim de terem maior proeminência no mercado global.
- e) (F) A autossuficiência quanto ao abastecimento de alimentos não caracteriza os espaços hegemônicos no contexto da globalização, tendo em vista que a importação de alimentos é comum entre diversas potências econômicas.

67. Resposta correta: D

C 4 H 16

- a) (F) Embora apresente algumas características da nova forma de trabalho do proletariado, como o salário externo e precário, o autor não descreve se há ou não uma maior especialização das atividades.
- b) (F) Ainda que, de fato, as desigualdades educacionais entre as classes sociais tenham persistido durante a Revolução Industrial, esse aspecto não é apresentado no texto como fator que propiciou a coesão da classe operária.
- c) (F) Não há, no texto, qualquer referência à formulação de regulamentações trabalhistas como aspecto fundamental para a estruturação da classe operária, uma vez que, segundo o texto, essa classe se constituiu social e culturalmente em razão do aumento do controle do capital sobre seus trabalhos.
- d) (V) No texto, apresenta-se a transição de um modelo de trabalho doméstico para o trabalho industrial e fabril. Ao descrever um empreendimento em grande escala, com uma nova disciplina, na qual o dono do capital enriquecia a partir da exploração do proletariado em troca de um salário precário, o autor enfatiza a expansão do controle do capital sobre o trabalho como fator que propiciou a coesão da classe operária no século XIX.
- e) (F) Na época apresentada no texto, durante o século XIX, a burguesia foi quem enriqueceu com a exploração do trabalho proletariado, não a nobreza monárquica, que, na verdade, foi perdendo seu poder histórico.

68. Resposta correta: E

C 4 H 18

- a) (F) Embora os transportes aéreos sejam utilizados para o transporte de passageiros, os investimentos na infraestrutura aeroportuários aos quais o texto se refere não ocorreram com o objetivo de restringir o uso de modais rodoviários no deslocamento de pessoas no território nacional. A partir das informações apresentadas, percebe-se que a distribuição territorial dos aeroportos evidenciava um interesse com os processos de produção e circulação de mercadorias.

- b)(F) O texto evidencia uma maior presença de aeroportos nas regiões Sul e Sudeste do país, que foram marcadas pela concentração de diversas atividades econômicas ao longo da história do país. Sendo assim, a dinâmica territorial demonstrada no texto não revela um interesse na correção de desigualdades regionais.
- c)(F) As informações presentes no texto indicam uma maior concentração de aeroportos nas regiões Sul e Sudeste, que apresentam as maiores densidades demográficas do país, o que faz com que a alternativa esteja incorreta.
- d)(F) É comum que aeroportos sejam construídos em determinados locais com o objetivo de favorecer o turismo, porém, no contexto apresentado, percebe-se que o objetivo é aumentar a eficiência dos processos produtivos. Além disso, apesar de o texto citar uma relação entre a construção de aeroportos e a modernização do setor primário, as regiões Sul e Sudeste não são marcadas pelo predomínio das atividades rurais, ainda que tenham grande destaque no setor primário.
- e)(V) De acordo com o texto, a distribuição territorial dos aeroportos construídos no país entre as décadas de 1970 e 1980 era marcada por uma grande concentração nas Regiões Sul e Sudeste. Esse fato estava associado à busca por uma maior eficiência no atendimento às demandas geradas pelas dinâmicas produtivas ligadas à modernização da agricultura e ao avanço da industrialização.

69. Resposta correta: C**C 4 H 16**

- a)(F) O sistema *just in time* é caracterizado pelo estabelecimento de uma rede de fornecedores para o atendimento das demandas. Nesse sentido, práticas como a terceirização das etapas e o estabelecimento de fluxos integrados de entrega dos componentes evidenciam a abordagem compartilhada do sistema. Sendo assim, há uma associação entre os setores, e não uma independência.
- b)(F) O fluxograma apresentado na figura mostra que o modelo de produção tradicional é marcado por uma linearidade do processo produtivo, e não o modelo *just in time*, visto que nesse último há uma maior intercalação entre as etapas.
- c)(V) O modelo de produção *just in time* visa ao aprimoramento da produtividade e à redução dos desperdícios. Por essa razão, prioriza o nível de demandas do mercado consumidor para produzir e entregar exatamente quando e o quanto for necessário. A figura indica isso ao sinalizar a importância dos pedidos no direcionamento do fluxo *just in time*, que pode não ser linear.
- d)(F) A produção *just in time* é inerente ao toyotismo, um modelo que, em diversos aspectos, se contrapõe ao fordismo. Enquanto no fordismo os operários são altamente especializados em uma única etapa do processo produtivo, no toyotismo, os trabalhadores têm um conhecimento mais amplo sobre as atividades realizadas na cadeia de produção.
- e)(F) O armazenamento massivo de mercadorias é característico do fordismo, em que a produção é antecipada e grandes estoques são criados para guardar os produtos. O modelo *just in time*, que caracteriza o toyotismo, é marcado pela produção por demanda, o que evita o acúmulo de bens fabricados.

70. Resposta correta: D**C 3 H 15**

- a)(F) O período apresentado no texto, final do século XVII, foi marcado pela limitação dos poderes monárquicos, graças ao aumento do poder parlamentar. Entretanto, ao contrário do que se afirma na alternativa, a monarquia continuou sendo o sistema político vigente na Inglaterra.
- b)(F) As Revoluções Inglesas que ocorreram ao longo do século XVII foram, aos poucos, enfraquecendo o poder da nobreza, minando a base estratificada da sociedade inglesa e abrindo espaço para a ascensão política da burguesia e para a aceleração de várias mudanças econômicas.
- c)(F) A instauração de uma república ditatorial na Inglaterra foi realizada por Oliver Cromwell em um período anterior ao analisado no texto, por volta da década de 1650.
- d)(V) A última década do século XVII teve início logo após a Revolução Gloriosa e a assinatura da Declaração de Direitos por Guilherme de Orange. Esses dois acontecimentos históricos foram responsáveis por limitar os poderes reais em assuntos tributários e militares e consolidar a monarquia liberal inglesa sob o comando do Parlamento. Essas mudanças possibilitaram a ascensão política e social da burguesia.
- e)(F) A religião oficial da Inglaterra no período analisado era a anglicana. Os monarcas católicos que assumiram o trono nessa época sofreram grande repúdio popular e parlamentar, sendo retirados do trono. Dessa forma, é incorreto afirmar que ocorreu a oficialização do catolicismo como religião nacional.

71. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, muitas revoltas coloniais recusaram impostos e cobranças metropolitanas, não sendo uma particularidade do movimento carioca.
- b)(F) Uma vez que o movimento era organizado por uma parcela da população letrada, que integrava uma sociedade literária e que tinha acesso às ideias iluministas, é incorreto afirmar que o movimento era liderado por negros escravizados. Além de, oficialmente, não ter uma liderança, a Conjuração Carioca era composta principalmente por intelectuais e literatos.
- c)(F) Não há indícios no texto da participação de maçons da elite brasileira no movimento da Conjuração Carioca. Além disso, esse grupo de pessoas participou de outros movimentos revolucionários, como a Conjuração dos Alfaiates, não estando sua participação restrita à ação no Rio de Janeiro.
- d)(F) Uma vez que o movimento descrito no texto não chegou a agir efetivamente contra a dominação portuguesa no Brasil, ele não recebeu apoio de outros países europeus, embora tenha sido influenciado por ideias francesas, como citado pelo autor.

- e)(V) Conforme o texto, os supostos revoltosos da Conjuração Carioca eram integrantes de uma sociedade literária que estava alinhada ao sistema político francês, em se tratando dos ideais de igualdade e liberdade religiosa. Nesse sentido, não há indícios de uma ação efetiva desse grupo contrária à Coroa portuguesa, sendo um movimento com foco no campo das ideias.

72. Resposta correta: C

C 1 H 4

- a)(F) Como apresenta-se no texto II, Descartes questiona conhecimentos dados como certos, como as tradições, pois entende que o conhecimento é alcançado após uma série de investigações metodológicas. Já os filósofos da Patrística, como Santo Agostinho, compreendem que a principal fonte da verdade é a fé.
- b)(F) Para Descartes, a experiência sozinha não é suficiente para se chegar ao conhecimento, uma vez que ela precisa estar associada a análises racionalmente estabelecidas para que se prove uma verdade. Já os filósofos da Patrística priorizavam a racionalização da fé, não se detendo especificamente à experiência.
- c)(V) Descartes rompeu com as filosofias medievais ao propor a necessidade de uma investigação metodológica como instrumento para se estabelecer algo firme e constante, como apresenta-se no texto II. Já o filósofo medieval Santo Agostinho, integrante da Patrística, visava racionalizar a fé de forma a defender e propagar o cristianismo no continente.
- d)(F) Ao contrário dos medievais, Descartes não estabelece que a consciência é uma graça concedida pelo divino, mas sim que é um fim alcançado por meio de uma metodologia de investigação.
- e)(F) Nem Descartes nem os filósofos da Patrística apontam que os diálogos rotineiros teriam como finalidade ou propósito a sabedoria.

73. Resposta correta: D

C 4 H 19

- a)(F) No texto, não há uma associação direta entre a dinâmica de flexibilização do trabalho apresentada e os efeitos de um processo de contração econômica, visto que não há menção a uma redução na produção de itens ou no setor de serviços, mas sim à dificuldade que muitos entregadores têm para desempenhar suas atividades.
- b)(F) No texto, não é destacada uma relação entre a flexibilização do trabalho e a mecanização produtiva, uma vez que não há referências aos processos fabris operados por máquinas ou àqueles que implicaram na substituição da mão de obra humana.
- c)(F) Embora no texto se enfatize a valorização de determinadas áreas da cidade de São Paulo, os efeitos da especulação imobiliária não são evidentes. Isso ocorre porque não há indicativos de um movimento de aquisição de áreas com base em uma futura valorização para comercializá-las.
- d)(V) Com a menção do desafio que entregadores de aplicativo enfrentam para realizarem suas atividades na cidade de São Paulo, demonstra-se no texto como uma dinâmica associada à flexibilização do trabalho evidencia os efeitos da segregação socioespacial. Esse aspecto aparece no texto quando é abordada a questão da concentração de restaurantes e clientes em determinada área e do tempo elevado que alguns cicloentregadores gastam com deslocamento na cidade, o que revela a fragmentação de grupos sociais e riqueza em espaços distintos.
- e)(F) Apesar de no texto se destacar um aspecto que envolve o trabalho de entregadores de aplicativo que atuam realizando o transporte de itens alimentícios, não é feita uma associação ao processo de padronização gastronômica, mas sim à desigualdade no espaço urbano.

74. Resposta correta: C

C 3 H 11

- a)(F) É incorreto afirmar que os europeus imigrantes compartilhavam do pensamento exposto no texto porque, diferentemente do que se afirma, muitos deles acreditavam, sim, na possibilidade da repartição das terras em vários pedaços e vieram para o Brasil na esperança de terem sua propriedade e poderem estabelecer suas fazendas e lucros mesmo que em pequenas porções de terreno.
- b)(F) Os argumentos apresentados no discurso estão de acordo com a manutenção da posse de terras nas mãos de grandes lavradores, que eram considerados proprietários de escravizados. Assim, é incorreto afirmar que esse posicionamento era compartilhado por negros alforriados, que vivenciavam um cenário de grande precariedade econômica e social.
- c)(V) Ao se posicionar de forma favorável à Lei de Terras e demonstrar sua insatisfação com a ideia de divisão fundiária, o discursante refletia os interesses dos donos de latifúndios, aqueles que possuíam grandes áreas agricultáveis.
- d)(F) No texto, o discursante se mostra favorável à Lei de Terras, iniciativa que dificultaria a posse de terrenos pelos pequenos agricultores, uma vez que estes não tinham como pagar por propriedades. Assim, é incorreto afirmar que o posicionamento apresentado no texto era compartilhado pelos pequenos agricultores, que, com essa legislação, perderiam seu acesso às terras.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois, em sua grande maioria, os agrupamentos militares não possuíam os recursos financeiros necessários para comprar a posse de terrenos após a oficialização da Lei de Terras. Assim, entende-se que eles não compartilhavam do posicionamento expresso no discurso apresentado.

75. Resposta correta: C

C 5 H 22

- a)(F) Embora fosse importante que as manifestações públicas se popularizassem para angariar maior apoio político às mulheres, o texto aponta que o direito ao voto seria a principal ferramenta para que o objetivo central do movimento fosse alcançado: a melhoria da vida das mulheres.
- b)(F) Embora a equiparação dos salários tenha sido uma reivindicação feminina ao longo dos séculos, o movimento sufragista, apresentado no texto, entendia que o principal instrumento para que esses e outros objetivos fossem alcançados consistia no direito das mulheres ao voto.

- c)(V) Como o texto apresenta, a luta sufragista visava garantir o direito feminino ao voto como principal ferramenta para a melhoria da vida das mulheres. Esse objetivo só seria alcançado por meio da mudança da legislação, que poderia garantir a ampliação do acesso à cidadania a esse grupo social e político.
- d)(F) O direito feminino ao trabalho fora de casa já havia sido conquistado em um período anterior ao século XIX, quando o movimento sufragista se fortaleceu. Além disso, a melhoria das condições trabalhistas configura-se como um dos objetivos que poderiam ser alcançados por meio do voto feminino.
- e)(F) O suporte da mídia poderia fortalecer a luta feminina apresentada no texto. Entretanto, esse apoio não era o instrumento central da luta sufragista, uma vez que este consistia na ampliação da cidadania para as mulheres.

76. Resposta correta: A**C 5 H 25**

- a)(V) No texto, o conceito de dignidade está colocado como diretamente relacionado à isonomia de todos perante a lei e ao direito dos indivíduos ao acesso a condições de vida minimamente saudáveis e decentes. Nesse sentido, o processo de integração das pessoas marginalizadas à sociedade e a garantia de que todos os indivíduos têm o mesmo acesso a uma vida decente está em consonância com o conceito apresentado.
- b)(F) No texto, a dignidade está relacionada à consciência e aos direitos e deveres coletivos que visam garantir a inclusão social e promovê-la entre todos os cidadãos. Dessa forma, não há conexão entre o conceito e a padronização de sistemas políticos.
- c)(F) O conceito de dignidade apresentado no texto sugere que todos os indivíduos têm os mesmos direitos e deveres fundamentais garantidos e preservados juridicamente. Assim, não há indicações de que a ação filantrópica é uma obrigatoriedade, uma vez que, no mundo ideal, ela nem mesmo seria necessária.
- d)(F) A concepção de dignidade apresentada no texto sugere que todos têm os mesmos direitos e deveres fundamentais garantidos e preservados juridicamente e, portanto, podem e devem participar ativamente da vida em sociedade. Logo, o conceito não se refere à omissão de vontades particulares ou coletivas, mas sim à igualdade de todos.
- e)(F) No texto, a noção de dignidade está relacionada à isonomia de todos e ao direito inerente ao indivíduo do acesso a condições de vida decentes, sem, no entanto, fazer qualquer referência à valorização das culturas nacionais.

77. Resposta correta: D**C 2 H 10**

- a)(F) O texto apresenta uma estratégia adotada por um grupo de pessoas que luta pelo direito à moradia. Todavia, não há referências à etnia do grupo abordado, o que reforça o fato de a estratégia referida estar focada na regularização do espaço ocupado, e não no reconhecimento de pautas étnicas.
- b)(F) A estratégia do movimento abordado no texto não buscava adquirir recursos para instituições filantrópicas. As verbas citadas no texto são públicas e foram concedidas com o objetivo de garantir a reforma do prédio que seria habitado pelas famílias.
- c)(F) Embora a reforma do edifício ocupado tenha sido uma das conquistas do movimento social abordado no texto, a estratégia de ocupação adotada pelo grupo não buscava a revitalização de prédios tombados, mas o cumprimento da função social de propriedades abandonadas.
- d)(V) No texto, aborda-se o sucesso de um movimento social na luta pelo direito à moradia. Esse movimento realizou a ocupação de um prédio abandonado (imóvel ocioso) com o objetivo de reivindicar que aquele espaço cumprisse sua função social, algo que é previsto por lei.
- e)(F) No texto, é possível verificar que o imóvel ocupado pelo movimento social está situado na área central do Rio de Janeiro. Portanto, é incorreto afirmar que a estratégia adotada representa a busca pela melhoria das moradias que estão localizadas em zonas periféricas.

78. Resposta correta: A**C 2 H 8**

- a)(V) O texto se refere ao impulso que a industrialização brasileira recebeu após a Grande Depressão. Nesse período, Getúlio Vargas assumiu o poder e desenvolveu medidas protecionistas que visavam ao aumento dos investimentos estatais na industrialização, promovendo, assim, uma política de substituição de importações.
- b)(F) No período tratado no texto, a industrialização brasileira não esteve fundamentada em políticas classificadas como neoliberais, visto que essas passaram a ter destaque no Brasil apenas nas últimas décadas do século XX.
- c)(F) O texto se refere à industrialização brasileira na década de 1930, em que a produção industrial foi desencadeada por investimentos estatais. O capital estrangeiro ganhou destaque na industrialização brasileira na segunda metade do século XX, quando as políticas governamentais favoreceram a instalação de empresas multinacionais.
- d)(F) Na década de 1930, o Brasil passou a ser governado por Getúlio Vargas. Nesse período, foram implementadas políticas que proporcionaram uma maior aproximação com movimentos trabalhistas, uma vez que o Estado passou a intervir de forma mais ativa nas organizações sindicais.
- e)(F) O crescimento do setor industrial representou um importante passo à diversificação econômica do Brasil, até então dependente do setor primário. Entretanto, tais investimentos não suspenderam as disparidades regionais já estabelecidas, pois, no período tratado no texto, concentraram-se, sobretudo, em espaços já marcados pela centralidade econômica.

79. Resposta correta: E**C 6 H 30**

- a)(F) A delimitação de reservas extrativistas contribui para a preservação de espaços naturais e da cultura de comunidades tradicionais, todavia não é considerada uma ação efetiva para inibir a ocorrência das chuvas ácidas, já que, para evitá-las, é necessário atuar diretamente no combate à presença de gases poluentes na atmosfera.

- b)(F) Embora pesquisas científicas apontem que os defensivos químicos têm sua parcela de contribuição para a ocorrência de chuvas ácidas, eles são, em certa medida, necessários para a produção agrícola em larga escala. Portanto, o que deve ser feito não é a proibição do uso desses produtos, mas um monitoramento para o emprego deles ser realizado de forma adequada.
- c)(F) A energia nuclear não é considerada uma fonte poluente para além das áreas em que está implantada, ainda que seja um recurso não renovável. Sendo assim, substituir o uso desse tipo de energia nas indústrias não é uma ação prioritária para evitar a ocorrência de chuvas ácidas.
- d)(F) Medidas que garantam o escoamento superficial das águas pluviais não podem ser apontadas como efetivas para evitar a ocorrência de chuvas ácidas, pois têm como foco inibir as consequências negativas da precipitação, e não combater as causas que, no caso apresentado no texto, envolvem a poluição atmosférica.
- e)(V) Tendo em vista que as chuvas ácidas são uma consequência do problema da poluição atmosférica, que, por sua vez, é intensificado pela ocorrência de queimadas, é correto afirmar que o poder público deve inibir tais atos por meio de uma fiscalização efetiva. Essa é uma das formas de conter a liberação de gases poluentes na atmosfera.

80. Resposta correta: A**C 3 H 14**

- a)(V) Um dos maiores deslocamentos populacionais ocorridos durante o Período Colonial foi o deslocamento de pessoas para a região das Minas após a descoberta de ouro pelos bandeirantes. Movidos pela possibilidade de enriquecimento rápido, muitos estrangeiros e brasileiros foram até o local, o que reconfigurou o eixo político-econômico da colônia.
- b)(F) A atividade pecuária foi extremamente importante para a interiorização em todo o território brasileiro, de Norte a Sul. No entanto, não se pode afirmar que essa atividade motivou o deslocamento expressivo de pessoas relatado no texto.
- c)(F) A extração de pau-brasil foi a primeira atividade desenvolvida pelos portugueses nas áreas litorâneas da colônia, mas o texto aborda o processo de interiorização, que ocorreu em direção aos sertões, e não o processo de extração do pau-brasil.
- d)(F) Assim como a pecuária, as drogas do sertão foram determinantes para a interiorização do território colonial. No entanto, a busca por esses produtos movimentou um pequeno contingente de pessoas. Assim, não houve um deslocamento tão grande quanto o que ocorreu após a descoberta do ouro na atual região de Minas Gerais.
- e)(F) Mesmo sendo a primeira atividade econômica em larga escala durante a colonização, o cultivo da cana-de-açúcar não motivou o deslocamento de tantas pessoas em direção aos sertões do Brasil como a mineração, já que os engenhos localizavam-se predominantemente no litoral brasileiro.

81. Resposta correta: D**C 6 H 29**

- a)(F) De acordo com o texto, os efeitos causados pelas inundações em áreas urbanas são intensificados pela ineficiência da infraestrutura e pelo processo de ocupação e impermeabilização das margens fluviais. Tais aspectos, por sua vez, contribuem para a redução, e não ampliação, da infiltração e, conseqüentemente, da drenagem subterrânea.
- b)(F) O escoamento superficial compreende o fluxo de água no solo antes de chegar a um canal, como um rio ou um lago. Com base na descrição presente no texto, é incorreto afirmar que o escoamento está diminuindo, pois está, na verdade, aumentando.
- c)(F) Não há referências, no texto, à melhoria de sistemas de esgotamento de água, uma vez que esse tipo de infraestrutura poderia ajudar a evitar a ocorrência de situações como a descrita.
- d)(V) Ao citar a ocorrência de inundações na capital mineira, o texto faz relação entre o manejo inadequado dos canais fluviais e a urbanização da cidade. O asfaltamento de vias e a canalização dos rios, por exemplo, envolvem a deposição de materiais impermeáveis, que afetam os mecanismos naturais de dissipação e de absorção dos fluxos de água, aumentando cada vez mais a impermeabilização do solo.
- e)(F) No texto, evidencia-se que as inundações que ocorrem na capital mineira estão relacionadas às canalizações das bacias hidrográficas existentes abaixo da cidade, não havendo, portanto, a manutenção dos equipamentos de drenagem local.

82. Resposta correta: C**C 4 H 17**

- a)(F) Embora existam parcerias econômicas entre muitas nações em desenvolvimento, o que predomina atualmente são as relações comerciais com as nações desenvolvidas.
- b)(F) A Revolução Científico-Tecnológico-Informacional proporcionou a intensificação dos fluxos de mercadorias ao redor do globo, permitindo a formação de redes geográficas, estruturando a economia mundial atual.
- c)(V) Atualmente, devido ao grande desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional, a produção e as riquezas mundiais concentram-se nas nações desenvolvidas.
- d)(F) A centralização tecnológica e informacional ocorre nas nações desenvolvidas, e não nas economias emergentes.
- e)(F) Nos países subdesenvolvidos, não está ocorrendo a ampliação dos meios de comunicação para as zonas rurais, estando estas áreas marginalizadas no processo tecnológico e informacional.

83. Resposta correta: A**C 4 H 18**

- a)(V) O texto faz menção à gentrificação decorrente da requalificação da região portuária da cidade do Rio de Janeiro no contexto da realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. No caso, esse processo de gentrificação provoca a valorização das áreas pela lógica da especulação imobiliária, o que gera a segregação socioespacial e a elitização dos espaços.

- b)(F) De acordo com o texto, a qualificação dos espaços urbanos para a realização dos eventos esportivos obedece a uma lógica mercadológica, visto que há o investimento de empresas privadas nesses eventos. Portanto, não se observa a priorização dos interesses sociais.
- c)(F) Os eventos esportivos indicados no texto geram a requalificação de algumas áreas dos centros urbanos para promover o interesse financeiro e turístico. Dessa forma, o que ocorre é um processo de valorização de alguns espaços históricos, sobretudo os que ficam próximos a esses eventos.
- d)(F) A crítica do texto é direcionada à lógica mercadológica presente na realização de grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo. Nesse sentido, não é criticado no texto o reconhecimento dos eventos esportivos como parte integrante da cultura das massas sociais.
- e)(F) Como destacado no texto, a qualificação das cidades para a realização de grandes eventos esportivos ocorre por investimentos privados e possui o objetivo de aumentar a atratividade dos serviços e da infraestrutura urbana e, por essa razão, não está associada a uma maior participação da população na definição das políticas urbanas.

84. Resposta correta: E**C 4 H 19**

- a)(F) O processo de desconcentração industrial consiste na dispersão dos estabelecimentos industriais no espaço geográfico. No Brasil, esse processo foi caracterizado pelo deslocamento de parques industriais para fora dos grandes centros metropolitanos. Embora esse processo tenha mudado a configuração do espaço urbano, ele não é tratado no texto.
- b)(F) No mundo globalizado, os blocos econômicos exercem grande influência sobre o espaço, especialmente o das cidades globais. Contudo, o texto se refere ao impacto dos fluxos informacionais na configuração do espaço urbano.
- c)(F) A transição demográfica é um processo que tem afetado principalmente países que apresentam maior nível de desenvolvimento, exprimindo marcas no espaço urbano, uma vez que interfere especialmente nas relações trabalhistas. Contudo, esse processo não é tratado no fragmento em destaque.
- d)(F) Ainda que a formação de periferias nas cidades provoque modificações na paisagem e influencie a dinâmica socioespacial, o texto trata da influência que as áreas urbanas recebem de fluxos imateriais de caráter informacional.
- e)(V) No trecho apresentado, discute-se acerca da emergência de uma “Era Informacional” em que o espaço urbano passa a ser fortemente influenciado por fluxos imateriais que estão associados ao avanço das tecnologias de informação e comunicação. Segundo o texto, a circulação desses fluxos tem reconfigurado a forma urbana, contribuindo para a formação de redes que integram o espaço geográfico.

85. Resposta correta: E**C 6 H 30**

- a)(F) Apesar de ser ambientalmente importante, a despoluição dos canais fluviais urbanos não solucionaria a problemática descrita, relacionada ao desperdício de água por problemas em sua distribuição e pelo seu desvio ilegal.
- b)(F) A recuperação de áreas verdes que foram degradadas poderia acarretar muitos benefícios para os ambientes urbanos, como a diminuição do calor, o aumento da umidade e o aumento da solubilidade dos solos. Entretanto, nenhum desses benefícios oferece uma solução eficiente para os problemas apresentados no texto.
- c)(F) De fato, as campanhas de conscientização propiciam a redução do consumo e o reaproveitamento da água e são, certamente, essenciais. Entretanto, a problemática apresentada no texto envolve o desperdício de água durante o processo de abastecimento, o que necessita de intervenção na infraestrutura de distribuição do recurso, e não apenas da conscientização da população.
- d)(F) Embora a construção de novos reservatórios pudesse contribuir para a ampliação da oferta de água, caso eles fossem privados, o custo para que a população tivesse acesso a eles poderia não ser compensatório. Além disso, essa ação não solucionaria o problema de desperdício nas redes de distribuição públicas.
- e)(V) A manutenção e fiscalização periódica da infraestrutura responsável pela distribuição de água pela cidade possibilitaria a redução dos desperdícios de água ocasionados por problemas no sistema operacional. Portanto, essa seria a solução mais adequada para mitigar a problemática descrita no texto.

86. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) Os textos apresentados dialogam quanto ao surgimento de uma História da África, ou seja, uma abordagem historiográfica que estuda e dá voz a sujeitos históricos tradicionalmente silenciados e esquecidos pela História tradicional positivista e ocidental.
- b)(F) Embora a pesquisa memorialística, que utiliza as memórias como fonte para a produção historiográfica, seja um elemento muito utilizado na construção de identidades pessoais e coletivas, os textos não se referem ao estudo de pesquisas etnocêntricas, como se afirma na alternativa. Na verdade, a mudança na abordagem historiográfica apresentada está fundamentada na superação do monopólio memorialista europeu e na inserção de pesquisas memoriais africanas.
- c)(F) Os textos não apresentam perspectivas que têm como foco hierarquizações sociais de populações, mas indicam que, a partir de determinado momento do século XX, os povos africanos passaram a ser também considerados objetos de estudo pela historiografia, como o Ocidente.

- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a partir do século XX, as pesquisas historiográficas superaram a ideia de que havia uma única perspectiva homogênea a respeito do passado. De acordo com os textos, a partir desse período, a História ampliou seu campo de pesquisa, analisando percepções heterogêneas e construindo novas histórias nacionais.
- e)(F) O materialismo histórico, conceito desenvolvido por filósofos alemães no século XIX, sustenta que a sociedade se forma a partir da produção material dos indivíduos. No entanto, os textos abordam uma mudança historiográfica sob outra perspectiva, com foco em concepções históricas tradicionalmente apagadas.

87. Resposta correta: D**C 6 H 29**

- a)(F) Embora a ação de algumas empresas mineradoras tenha contribuído para o avanço de processos erosivos que culminam em desastres geológicos, no caso citado no texto, os problemas foram provocados pela ação das chuvas e pela ausência de planejamento urbano. Portanto, nessa situação, a medida recomendada não seria o aumento da fiscalização de mineradoras.
- b)(F) Na maioria das vezes, a retirada de vegetação em encostas torna o solo mais exposto à ação da gravidade e ao escoamento superficial das águas pluviais. Sendo assim, essa medida pode intensificar a ocorrência do tipo de desastre geológico citado no texto.
- c)(F) O desastre ambiental citado no texto é um deslizamento de terra, e não um terremoto, o que faz com que o monitoramento de eventuais abalos sísmicos não seja suficiente para evitar o problema.
- d)(V) O texto trata da ocorrência de deslizamentos de terra em Petrópolis, apontando a relação desse caso com a ocorrência de fortes chuvas. Sendo assim, uma das medidas emergenciais recomendadas para evitar esse tipo de desastre geológico é a ampliação e a melhoria das galerias pluviais, que visam à drenagem das águas da chuva, especialmente em áreas urbanas. Medidas mais aprofundadas e de médio e longo prazo (não emergenciais) seriam ligadas a políticas públicas de ocupação sustentável das áreas urbanas e dos solos na região.
- e)(F) A realocação de moradias construídas em encostas que representam áreas de risco é uma ação indicada para evitar danos aos habitantes. Todavia, não é recomendado que esses moradores sejam realocados para áreas de várzea, visto que são espaços que passam por alagamentos periódicos.

88. Resposta correta: C**C 4 H 18**

- a)(F) Embora muitas cidades globais apresentem, de fato, um grande contingente populacional, uma vez que atraem muitos migrantes, não há no texto indícios de que este seria um elemento fundamental das cidades globais. Na verdade, o crescimento dos índices demográficos é uma dinâmica mais característica das megacidades, que são reconhecidas por serem espaços urbanos que concentram mais de dez milhões de habitantes.
- b)(F) A gentrificação ocorre quando locais que haviam perdido sua importância são revalorizados devido a alterações nas dinâmicas sociais ali existentes. Não há no texto indícios de que esse processo seja um traço fundamental das cidades globais.
- c)(V) Assim como se afirma no texto, as cidades globais se caracterizam por comporem grandes centros de influência internacional considerados de grande importância econômica, política e cultural em âmbito local e global.
- d)(F) Embora, de fato, tenham grande relevância turística e sejam locais atrativos para rotas de comércio e de eventos internacionais, essa não é, segundo o texto, uma característica fundamental das cidades globais, que devem ser áreas de renome e importância internacional pelo papel que desempenham no fluxo social, econômico e tecnológico do globo.
- e)(F) As cidades globais são aquelas que estão integradas à dinâmica mundial por meio das inovações tecnológicas e científicas, não estando, portanto, fundamentadas no estabelecimento de indústrias manufatureiras.

89. Resposta correta: E**C 4 H 20**

- a)(F) A Nova Divisão Internacional do Trabalho provocou o crescimento das *commodities* nos países em desenvolvimento, como o Brasil, e não em países desenvolvidos. Além disso, os países desenvolvidos foram os responsáveis por investir em setores de alta tecnologia, estabelecendo, dessa forma, a Nova DIT mencionada no texto.
- b)(F) A crise do sistema fordista/taylorista nos anos 1970 é o contexto para o advento do sistema flexível (toyotismo), que, apoiado ao desenvolvimento tecnológico dos meios de transporte e de comunicação, consolidou o processo de globalização. Dessa forma, o que se observa é uma expansão e um novo nível de articulação dos processos produtivos em nível global.
- c)(F) Com a implementação da Nova DIT, mencionada no texto, os países desenvolvidos ficaram responsáveis pela elaboração e pela venda de produtos tecnológicos, o que gerou o aumento da produção de eletrônicos, e não a redução desse tipo de produto.
- d)(F) Devido à ocorrência da Terceira Revolução Industrial, a Nova Divisão Internacional do Trabalho, mencionada no texto, impulsionou o investimento dos países desenvolvidos no setor microeletrônico, visto que esse setor é bastante lucrativo no mercado internacional, e não no setor da agricultura de subsistência.
- e)(V) A Nova Divisão Internacional do Trabalho ampliou os investimentos no eixo microeletrônico, o que levou os países desenvolvidos a explorarem ainda mais a mão de obra e as matérias-primas oriundas de países em desenvolvimento, como o Brasil. Desse modo, essa nova divisão do trabalho contribuiu para ampliar ainda mais a flexibilização dos vínculos trabalhistas.

90. Resposta correta: E**C 3 H 15**

- a)(F) O texto não faz referência a elementos culturais de nenhum dos povos citados. Assim, a absorção de saberes e práticas não é a forma de resistência dos indígenas tratada no texto.
- b)(F) Apesar de as etnias indígenas Puri e Botocudo terem adotado estratégias semelhantes, no texto a formação de alianças como ferramenta para a resistência aos portugueses não é especificada.

- c)(F) Ainda que haja no texto a ideia de que os diferentes grupos agiam para um propósito coletivo, e não individual, as informações presentes no texto não permitem identificar se os indígenas agiam de uma maneira específica em relação a grupos considerados indefesos. Assim, apenas com o excerto, não é possível chegar a essa conclusão.
- d)(F) Embora o texto faça referência aos ataques protagonizados pelos indígenas como forma de resistência à colonização, não há indícios da criação de armamentos específicos para isso.
- e)(V) No texto, indica-se que os indígenas não aceitavam passivamente a perda dos espaços dos quais eram habitantes originários. Assim, havia, por parte dos indígenas, protagonismo em relação à organização de ofensivas, apesar de os nativos não possuírem os mesmos recursos de combate que os colonizadores.